

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	7
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	17
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	236.197.769
Preferenciais	0
Total	236.197.769
Em Tesouraria	
Ordinárias	984.090
Preferenciais	0
Total	984.090

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	2.061.728.503	2.029.870.706
1.01	Ativo Circulante	2.131.605	2.197.965
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	185.513	57.956
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	185.513	57.956
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.658.347	1.939.380
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.658.347	1.939.380
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	1.658.347	1.939.380
1.01.07	Despesas Antecipadas	287.745	200.629
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	287.745	200.629
1.02	Ativo Não Circulante	2.059.596.898	2.027.672.741
1.02.02	Investimentos	2.059.596.898	2.027.672.741
1.02.02.01	Participações Societárias	2.059.596.898	2.027.672.741
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.059.596.898	2.027.672.741

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	2.061.728.503	2.029.870.706
2.01	Passivo Circulante	89.491.674	93.949.830
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	223.035	243.433
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.169	36.077
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	36.169	36.077
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	186.866	207.356
2.01.01.02.02	Obrigações trabalhistas	186.866	207.356
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.698	23.571
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.239	23.571
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	486	685
2.01.03.01.04	Outras obrigações federais a pagar	10.753	22.886
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.459	0
2.01.03.03.02	Outras obrigações municipais a pagar	3.459	0
2.01.05	Outras Obrigações	89.253.941	93.682.826
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.208.333
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	1.208.333
2.01.05.02	Outros	89.253.941	92.474.493
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	87.700.924	87.700.924
2.01.05.02.08	Outras obrigações	1.328.508	2.674.756
2.01.05.02.09	Serviços prestados a pagar	224.509	2.098.813
2.02	Passivo Não Circulante	2.292.214	2.198.795
2.02.02	Outras Obrigações	2.292.214	2.198.795
2.02.02.02	Outros	2.292.214	2.198.795
2.02.02.02.08	Outras obrigações	2.292.214	2.198.795
2.03	Patrimônio Líquido	1.969.944.615	1.933.722.081
2.03.01	Capital Social Realizado	1.105.381.209	1.105.381.209
2.03.01.01	Capital Social	1.105.381.209	1.105.381.209
2.03.02	Reservas de Capital	-67.864.034	-68.277.383
2.03.02.04	Opções Outorgadas	9.041.164	8.939.791
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.864.071	-24.176.047
2.03.02.07	(-) Custo de emissão de ações	-53.041.127	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	896.618.255	896.618.255
2.03.04.01	Reserva Legal	61.407.436	61.407.436
2.03.04.02	Reserva Estatutária	835.210.819	835.210.819
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.809.185	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	35.768.255	38.504.827
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-545.902	-4.122.915
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-6.360
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.314.157	42.634.102
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.768.255	38.504.827
3.06	Resultado Financeiro	40.930	66.340
3.06.01	Receitas Financeiras	44.123	76.692
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.193	-10.352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.809.185	38.571.167
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.809.185	38.571.167
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	35.809.185	38.571.167
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15224	0,16376
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,15219	0,16372

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	35.809.185	38.571.167
4.03	Resultado Abrangente do Período	35.809.185	38.571.167

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.262.443	-1.765.726
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-135.449	-2.456.847
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	35.809.185	38.571.167
6.01.01.08	Resultado de equivalencia patrimonial	-36.314.157	-42.634.102
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	-43.826	-75.437
6.01.01.15	Opções outorgadas	413.349	1.681.525
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.126.994	691.121
6.01.02.02	Partes relacionadas	-1.208.333	58.947
6.01.02.06	Outros créditos	-87.115	-35.683
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-20.398	-177
6.01.02.09	Obrigações tributárias	315.985	195.934
6.01.02.13	Outras obrigações	-3.127.133	472.100
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.390.000	-1.972.595
6.02.09	Ações em tesouraria	0	-6.117.405
6.02.10	Dividendos recebidos	4.390.000	8.090.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	127.557	206.869
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.956	107.592
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	185.513	314.461

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.105.381.209	-68.277.383	896.618.255	0	0	1.933.722.081
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.105.381.209	-68.277.383	896.618.255	0	0	1.933.722.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	413.349	0	0	0	413.349
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	101.373	0	0	0	101.373
5.04.08	Ações cedidas planos de incentivos	0	311.976	0	0	0	311.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.809.185	0	35.809.185
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.809.185	0	35.809.185
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.105.381.209	-67.864.034	896.618.255	35.809.185	0	1.969.944.615

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.105.381.209	-62.497.225	615.069.283	0	0	1.657.953.267
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.105.381.209	-62.497.225	615.069.283	0	0	1.657.953.267
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.435.881	0	0	0	-4.435.881
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.482.958	0	0	0	1.482.958
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.117.405	0	0	0	-6.117.405
5.04.08	Ações cedidas planos de incentivos	0	198.566	0	0	0	198.566
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	38.571.167	38.571.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	38.571.167	38.571.167
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.105.381.209	-66.933.106	615.069.283	0	38.571.167	1.692.088.553

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	449.143	-1.377.909
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	449.143	-1.377.909
7.03	Valor Adicionado Bruto	449.143	-1.377.909
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	449.143	-1.377.909
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.358.280	42.710.794
7.06.02	Receitas Financeiras	44.123	76.692
7.06.03	Outros	36.314.157	42.634.102
7.06.03.01	Participação nos lucros de controladas/coligadas	36.314.157	42.634.102
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	36.807.423	41.332.885
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	36.807.423	41.332.885
7.08.01	Pessoal	865.016	2.603.158
7.08.01.01	Remuneração Direta	865.016	2.603.158
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	132.076	151.986
7.08.02.01	Federais	125.930	148.795
7.08.02.02	Estaduais	2.687	1.042
7.08.02.03	Municipais	3.459	2.149
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.146	6.574
7.08.03.01	Juros	1.146	6.574
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.809.185	38.571.167
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.809.185	38.571.167

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	3.209.953.490	3.241.590.055
1.01	Ativo Circulante	2.002.644.008	2.056.580.123
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	270.202.965	221.495.208
1.01.01.01	Caixas e equivalentes de caixa	270.202.965	221.495.208
1.01.02	Aplicações Financeiras	95.284.698	82.994.526
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	95.284.698	82.994.526
1.01.03	Contas a Receber	647.678.461	830.832.349
1.01.03.01	Clientes	647.678.461	830.832.349
1.01.03.01.01	Contas a receber	647.678.461	830.832.349
1.01.04	Estoques	841.014.913	782.706.418
1.01.04.01	Estoques	841.014.913	782.706.418
1.01.06	Tributos a Recuperar	129.255.861	118.353.469
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	129.255.861	118.353.469
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	129.255.861	118.353.469
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.207.110	20.198.153
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	19.207.110	20.198.153
1.02	Ativo Não Circulante	1.207.309.482	1.185.009.932
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	356.650.213	360.073.084
1.02.01.07	Tributos Diferidos	251.474.119	222.152.146
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	251.474.119	222.152.146
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	105.176.094	137.920.938
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	24.104.166	23.898.987
1.02.01.10.04	Instrumentos derivativos ativo LP	1.635.207	0
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar LP	78.516.695	114.021.951
1.02.01.10.06	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	920.026	0
1.02.03	Imobilizado	787.747.751	765.745.983
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	787.747.751	765.745.983
1.02.03.01.01	Imobilizado	787.747.751	765.745.983
1.02.04	Intangível	62.911.518	59.190.865
1.02.04.01	Intangíveis	62.911.518	59.190.865
1.02.04.01.02	Intangível	62.911.518	59.190.865

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	3.209.953.490	3.241.590.055
2.01	Passivo Circulante	677.308.863	695.587.160
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.175.289	117.858.769
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.101.896	18.909.856
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	10.101.896	18.909.856
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.073.393	98.948.913
2.01.01.02.01	Provisão de férias e 13º salário	44.133.701	38.292.351
2.01.01.02.02	Obrigações trabalhistas	41.939.692	60.656.562
2.01.02	Fornecedores	143.560.790	103.148.613
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	115.914.506	79.618.692
2.01.02.01.01	Nacionais	48.677.148	50.099.401
2.01.02.01.02	Convênio	67.237.358	29.519.291
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	27.646.284	23.529.921
2.01.02.02.01	Estrangeiros	27.646.284	23.529.921
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.753.630	85.080.826
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.400.960	46.799.401
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.375.592	13.887.980
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	12.855.456	30.637.268
2.01.03.01.03	IPPI a pagar	20.846	9.375
2.01.03.01.04	Outras obrigações federais a pagar	2.004.637	2.078.802
2.01.03.01.05	Parcelamento de tributos	144.429	185.976
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.239.332	37.163.198
2.01.03.02.01	ICMS a pagar	20.297.096	35.726.049
2.01.03.02.02	Parcelamento de tributos	13.478	33.331
2.01.03.02.03	Outras obrigações estaduais a pagar	3.928.758	1.403.818
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.113.338	1.118.227
2.01.03.03.01	ISS a pagar	42.463	34.955
2.01.03.03.02	Outras obrigações municipais a pagar	1.070.875	1.083.272
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	126.091.968	111.463.435
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.091.968	111.463.435
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	123.584.917	65.157.883
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.507.051	46.305.552
2.01.05	Outras Obrigações	257.727.186	278.035.517
2.01.05.02	Outros	257.727.186	278.035.517
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	87.700.924	87.700.924
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	16.346.385	17.662.577
2.01.05.02.05	Arrendamentos de direito de uso a pagar	67.474.432	70.059.085
2.01.05.02.06	Instrumentos derivativos passivo	0	7.215.877
2.01.05.02.08	Outras obrigações	7.974.913	12.312.405
2.01.05.02.09	Serviços prestados a pagar	60.908.601	68.554.302
2.01.05.02.10	Adiantamentos de clientes	15.843.467	13.241.269
2.01.05.02.11	Receitas Diferidas	1.478.464	1.289.078
2.02	Passivo Não Circulante	562.700.012	612.280.814
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	100.000.000	160.000.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	100.000.000	160.000.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	50.000.000	110.000.000
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	50.000.000	50.000.000
2.02.02	Outras Obrigações	448.765.475	437.706.869
2.02.02.02	Outros	448.765.475	437.706.869
2.02.02.02.04	Arrendamentos de direito de uso a pagar	441.974.879	432.624.560
2.02.02.02.06	Receitas Diferidas	4.299.451	2.668.915
2.02.02.02.07	Parcelamento de tributos	198.931	214.599
2.02.02.02.08	Outras obrigações	2.292.214	2.198.795
2.02.04	Provisões	13.934.537	14.573.945
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.934.537	14.573.945
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.190.700	5.066.611
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.690.046	6.551.469
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.053.791	2.955.865
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.969.944.615	1.933.722.081
2.03.01	Capital Social Realizado	1.105.381.209	1.105.381.209
2.03.01.01	Capital social	1.105.381.209	1.105.381.209
2.03.02	Reservas de Capital	-67.864.034	-68.277.383
2.03.02.04	Opções Outorgadas	9.041.164	8.939.791
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-23.864.071	-24.176.047
2.03.02.07	(-) Custo de emissão de ações	-53.041.127	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	896.618.255	896.618.255
2.03.04.01	Reserva Legal	61.407.436	61.407.436
2.03.04.02	Reserva Estatutária	835.210.819	835.210.819
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.809.185	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	444.590.467	391.627.596
3.01.01	Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	444.590.467	391.627.596
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-141.600.929	-119.042.079
3.02.01	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-141.600.929	-119.042.079
3.03	Resultado Bruto	302.989.538	272.585.517
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-261.643.340	-224.351.480
3.04.01	Despesas com Vendas	-196.293.781	-154.061.791
3.04.01.01	Com vendas	-196.293.781	-154.061.791
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.157.680	-69.600.860
3.04.02.01	Gerias e administrativas	-61.157.680	-69.600.860
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.170.336	514.921
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	1.170.336	514.921
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.362.215	-1.203.750
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-5.362.215	-1.203.750
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	41.346.198	48.234.037
3.06	Resultado Financeiro	-15.499.737	-13.615.303
3.06.01	Receitas Financeiras	7.977.256	12.279.620
3.06.01.01	Receitas financeiras	7.977.256	12.279.620
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.476.993	-25.894.923
3.06.02.01	Despesas financeiras	-23.476.993	-25.894.923
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.846.461	34.618.734
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.962.724	3.952.435
3.08.01	Corrente	-19.359.249	-17.344.446
3.08.02	Diferido	29.321.973	21.296.881
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	35.809.185	38.571.169
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	35.809.185	38.571.169
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15224	0,16376
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,15219	0,16372

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	35.809.185	38.571.167
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	35.809.185	38.571.167
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.809.185	38.571.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	167.949.605	26.682.064
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	90.244.544	87.774.841
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	35.809.185	38.571.167
6.01.01.02	Depreciação e amortização	38.783.071	31.885.100
6.01.01.03	Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	7.363.396	8.001.951
6.01.01.04	Encargos sobre arrendamento direto de uso locação	14.201.108	12.640.970
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-9.962.724	-3.952.435
6.01.01.06	Provisão para perdas de estoque	927.000	218.940
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	5.532.367	1.254.432
6.01.01.10	Baixa de ativo imobilizado e intangível	0	38.402
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	-2.652.644	-1.056.361
6.01.01.13	Perdas esperadas de crédito	-39.368	53.715
6.01.01.14	Descontos arrendamento	0	-1.527.197
6.01.01.15	Opções outorgadas	413.349	1.681.525
6.01.01.16	Contratos arrendamentos baixados	-130.196	-35.368
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	108.719.261	-35.976.277
6.01.02.01	Contas a receber	183.193.257	148.262.166
6.01.02.03	Estoques	-59.235.494	-93.235.169
6.01.02.04	Impostos a recuperar	25.155.207	-3.466.584
6.01.02.05	Depósitos judiciais	719	-2.063.464
6.01.02.06	Outros créditos	71.018	1.520.526
6.01.02.07	Fornecedores	40.412.177	34.512.584
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-21.683.480	-13.017.606
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-44.238.521	-65.451.214
6.01.02.10	Arrendamentos variáveis e condomínios a pagar	-1.316.192	-810.556
6.01.02.12	Contingências pagas	-6.171.775	-1.975.992
6.01.02.13	Outras obrigações	-10.069.852	-39.219.967
6.01.02.14	Adiantamentos de clientes	2.602.197	-1.031.001
6.01.03	Outros	-31.014.200	-25.116.500
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-6.463.591	-6.066.121
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-10.443.782	-6.471.697
6.01.03.03	Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	-14.106.827	-12.578.682
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-45.712.940	-42.706.816
6.02.01	Aplicações financeiras	-10.395.769	7.447.484
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-29.130.588	-40.002.446
6.02.03	Aquisição de intangível	-6.186.583	-4.034.449
6.02.09	Ações em tesouraria	0	-6.117.405
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-73.528.908	-22.547.506
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos	0	60.000.000
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	-45.886.666	-62.500.000
6.03.06	Liquidação contratos SWAP	-5.255.501	-1.406.016
6.03.07	Amortização de arrendamentos direito de uso	-22.386.741	-18.641.490
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.707.757	-38.572.258

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	221.495.208	160.035.979
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	270.202.965	121.463.721

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.105.381.209	-68.277.383	896.618.255	0	0	1.933.722.081	0	1.933.722.081
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.105.381.209	-68.277.383	896.618.255	0	0	1.933.722.081	0	1.933.722.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	413.349	0	0	0	413.349	0	413.349
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	101.373	0	0	0	101.373	0	101.373
5.04.08	Ações cedidas planos de incentivos	0	311.976	0	0	0	311.976	0	311.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.809.185	0	35.809.185	0	35.809.185
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.809.185	0	35.809.185	0	35.809.185
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.105.381.209	-67.864.034	896.618.255	35.809.185	0	1.969.944.615	0	1.969.944.615

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.105.381.209	-62.497.225	615.069.283	0	0	1.657.953.267	0	1.657.953.267
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.105.381.209	-62.497.225	615.069.283	0	0	1.657.953.267	0	1.657.953.267
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-4.435.881	0	0	0	-4.435.881	0	-4.435.881
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.482.958	0	0	0	1.482.958	0	1.482.958
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.117.405	0	0	0	-6.117.405	0	-6.117.405
5.04.08	Ações cedidas planos de incentivos	0	198.566	0	0	0	198.566	0	198.566
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	38.571.167	38.571.167	0	38.571.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	38.571.167	38.571.167	0	38.571.167
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.105.381.209	-66.933.106	615.069.283	0	38.571.167	1.692.088.553	0	1.692.088.553

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	598.541.778	513.115.145
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	574.858.815	487.499.741
7.01.02	Outras Receitas	1.301.047	623.220
7.01.02.01	Outras receitas	1.261.679	569.505
7.01.02.02	Perdas esperadas de créditos	39.368	53.715
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	22.381.916	24.992.184
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-252.111.243	-222.285.306
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-120.528.401	-101.490.306
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-109.475.754	-96.388.672
7.02.04	Outros	-22.107.088	-24.406.328
7.03	Valor Adicionado Bruto	346.430.535	290.829.839
7.04	Retenções	-38.783.071	-31.885.100
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.783.071	-31.885.100
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	307.647.464	258.944.739
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.977.256	12.279.620
7.06.02	Receitas Financeiras	7.977.256	12.279.620
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	315.624.720	271.224.359
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	315.624.720	271.224.359
7.08.01	Pessoal	112.820.302	90.467.922
7.08.01.01	Remuneração Direta	86.903.626	72.128.268
7.08.01.02	Benefícios	17.304.614	12.993.542
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.612.062	5.346.112
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	140.304.851	113.157.403
7.08.02.01	Federais	57.148.770	46.307.668
7.08.02.02	Estaduais	81.433.685	65.563.317
7.08.02.03	Municipais	1.722.396	1.286.418
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.690.382	29.027.867
7.08.03.01	Juros	23.016.201	25.374.537
7.08.03.02	Aluguéis	3.028.910	2.350.844
7.08.03.03	Outras	645.271	1.302.486
7.08.03.03.01	Royalties	645.271	1.302.486
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.809.185	38.571.167
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.809.185	38.571.167

São Paulo, 06 de Maio de 2024

VIVARA

Comentário do Desempenho

A **VIVARA Participações S.A.** (B3: VIVA3), a maior rede de joalherias da América Latina, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2024.

No 1T24, a Vivara atingiu faturamento de R\$ 574,9 milhões, crescimento de 17,9%, com aumento de 14,1% na categoria Joias e 22,6% de expansão da categoria Life, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, representando 35,9% das vendas totais (vs. 34,5% no 1T23). Ainda que em um trimestre impactado pelo aumento relevante das deduções de receita, o modelo de negócios, mais uma vez demonstrou consistência para entregar níveis saudáveis de Margem Bruta, que atingiu 68,2% e EBITDA Ajustado de R\$ 57,2 milhões.

No período foi registrado novo recorde histórico de inaugurações para um primeiro trimestre. Foram 18 novos pontos de vendas, sendo 4 lojas Vivara e 14 lojas Life.

A Companhia atingiu a marca de R\$ 110,2 milhões de geração de caixa livre (pós CAPEX), um aumento de R\$ 146,2 milhões, comparado à um consumo de R\$ -36,0 milhões no 1T23.

DESTAQUES DO 1T24

- R\$ 574,9 milhões Receita Bruta (líq. de devolução) | + 17,9% vs 1T23
- +18 novas lojas no 1T24 (4 Vivara e 14 Life) vs 7 lojas novas no 1T23 - totalizando 406 pontos de venda no encerramento do 1T24
- As Vendas Mesmas Lojas (SSS) registraram crescimento de 9,4% vs 1T23
- R\$ 206,2 milhões de Receita da categoria Life | +22,6% vs 1T23
- 2,0 milhões de clientes ativos, +16,2% vs ano anterior
- Lucro Bruto de R\$ 303,0 milhões (+11,2% vs 1T23), atingindo Margem Bruta de 68,2%
- EBITDA ajustado de R\$ 57,2 milhões, com margem EBITDA de 12,9%
- Otimização do ciclo de caixa, impulsionada pela redução do ciclo de estoque, ampliação do prazo de fornecedores e pelo melhor aproveitamento de créditos fiscais
- R\$ 110,2 milhões de geração de caixa livre



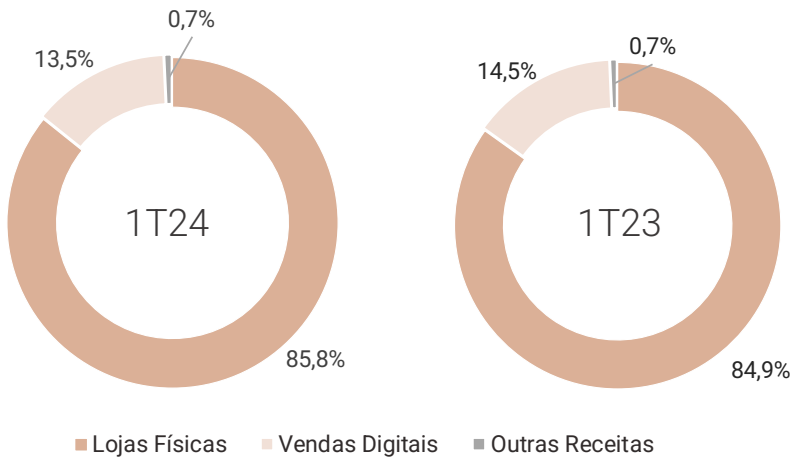
Comentário do Desempenho

A Receita Bruta, líquida de devoluções, do 1T24 atingiu R\$ 574,9 milhões, crescimento de 17,9% na comparação com o 1T23. O desempenho é explicado (i) pelo aumento de 19,3% de área de vendas nos últimos 12 meses, com a adição de 63 novas lojas e (ii) pelo crescimento de 9,4% nas vendas mesmas lojas (SSS), incluindo as vendas digitais.

A Receita Líquida foi de R\$ 444,6 milhões no trimestre, com expansão de 13,5% em relação ao 1T23.

Neste trimestre, o crescimento de vendas foi impulsionado pelo volume de peças vendidas, que cresceu 11,4% quando comparado ao 1T23. O crescimento de 5,9% no preço médio da Companhia reflete a assertividade da estratégia de produto e a adequada política de precificação.

Receita por canal (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23	SSS
Receita Bruta (Líq. de devoluções)	574.859	487.500	17,9%	9,4%
Lojas Físicas	493.074	413.735	19,2%	9,6%
Lojas Vivara	385.214	342.251	12,6%	7,7%
Lojas Life	103.104	64.650	59,5%	16,5%
Quiosques	4.756	6.834	-30,4%	9,2%
Vendas Digitais	77.571	70.476	10,1%	8,5%
Outros	4.215	3.289	28,1%	na
Deduções	(130.268)	(95.872)	35,9%	na
Receita Líquida	444.590	391.628	13,5%	na
SSS (lojas físicas)	9,6%	7,4%	na	na
SSS (lojas físicas + digital)	9,4%	11,4%	na	na



Neste trimestre, é importante ressaltar, novamente, o crescimento de 35,9% da linha de Deduções de Receita, aumento de 3,0 p.p. na representatividade desta linha sobre a Receita Bruta Líquida de Devoluções. Esse crescimento é explicado pela (i) reclassificação, realizada no 2T23, de dois tributos que estavam registrados na conta de “Impostos e Taxas”, nas Despesas com Vendas, e começaram a compor a linha de Deduções de Receita, (ii) pelo menor volume de crédito presumido dado a estratégia de otimização de estoque e (iii) pelo início da vigência do pagamento de PIS e COFINS sobre receita de subvenção, de acordo com a Lei 14.789/23 (antiga MP 1.185). A soma destes efeitos contribuiu para o aumento da rubrica, conforme detalhado a seguir:

1T24 | RECEITA BRUTA (Líq. Dev.)



Comentário do Desempenho

- R\$ 3,4 milhões do imposto estadual atrelado ao plano de compensação de Zona Franca de Manaus, que contempla a destinação de 1,0% da Receita Bruta da indústria, por meio da subsidiária Conipa, para a Universidade Estadual do Amazonas (UEA), com base na Lei nº 2.826/2003;
- R\$ 4,4 milhões de diferença de Alíquota de ICMS (DIFAL);
- Menor efeito do crédito presumido, registrado como um redutor da despesa de ICMS, que representou 7,2% da Receita Bruta, -1,4 p.p. menor do que no 1T23;
- Pagamento de PIS e COFINS, com alíquota de 9,25%, sobre receita de subvenção, representando um aumento de 24,3% na comparação com o 1T23.

No trimestre, a somatória dos efeitos gerou uma diferença de 4,4 p.p. no crescimento da Receita Bruta, com a Receita Líquida.

Deduções da Receita	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líq. de devoluções)	574.859	487.500	17,9%
ICMS	(109.016)	(93.152)	17,0%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-19,0%	-19,1%	0,1 p.p.
Receita de subvenção (ICMS)	41.155	41.781	-1,5%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	7,2%	8,6%	(1,4 p.p.)
COFINS	(41.862)	(33.681)	24,3%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-7,3%	-6,9%	(0,4 p.p.)
PIS	(9.088)	(7.312)	24,3%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-1,6%	-1,5%	(0,1 p.p.)
F.T.I.	(3.502)	(3.389)	3,3%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-0,6%	-0,7%	0,1 p.p.
ISS	(118)	(120)	-1,9%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
UEA	(3.442)	-	na
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-0,6%	0,0%	(0,6 p.p.)
ICMS DIFAL EC 87	(4.397)	-	na
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-0,8%	0,0%	(0,8 p.p.)
Receita Líquida	444.590	391.628	13,5%

Comentário do Desempenho

Vendas DIGITAIS

As vendas digitais atingiram R\$ 77,6 milhões, 10,1% maiores que no 1T23, representando 13,5% de participação nas vendas totais, 1,0 p.p. abaixo à penetração registrada no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado reflete, principalmente a normalização da curva de crescimento e a maturação do canal digital, bem como a consolidação das iniciativas de omnicanalidade.

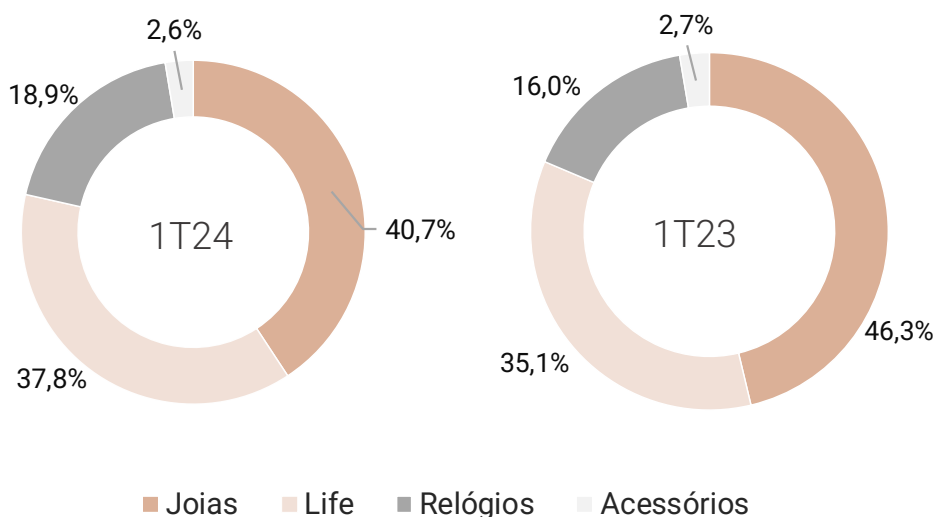
As vendas OMS, que são vendas realizadas pelo e-commerce e faturadas pelas lojas, representaram 22,7% das vendas digitais no último trimestre, um aumento de 4,8 p.p. na comparação com o 1T23. Isso reflete a consolidação dos investimentos da Companhia para habilitar as lojas como *hubs*, garantindo mais conveniência aos clientes e ampliando as oportunidades de *upsell* na integração das jornadas.

No 1T24, a receita gerada pelo programa de venda assistida, "Jóias em Ação", registrou uma redução de 28,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, representando 21,2% do total das vendas digitais. Essa modalidade apresentou redução dada ao menor volume de campanhas/ações de desconto com cupons que impactou, principalmente a venda da categoria jóias no programa de venda assistida no trimestre.

As vendas digitais orgânicas registraram um crescimento de 24,7% na comparação 1T24 vs. 1T23, comprovando a força da demanda por vendas online atrelada à adequada execução logística.

No 1T24, Relógios foi a categoria de maior destaque nas vendas digitais, com expansão de 2,9 p.p. de participação nas vendas, seguido de Life, cuja expansão foi de 2,7 p.p. principalmente pelo aumento do sortimento de produtos, além da maior presença digital e acertada estratégia de comunicação e marketing.

Jóias continua tendo a maior representatividade nas vendas digitais, atingindo 40,7% de participação, seguida pela categoria de Life, com 37,8% de participação nas vendas digitais.



Comentário do Desempenho

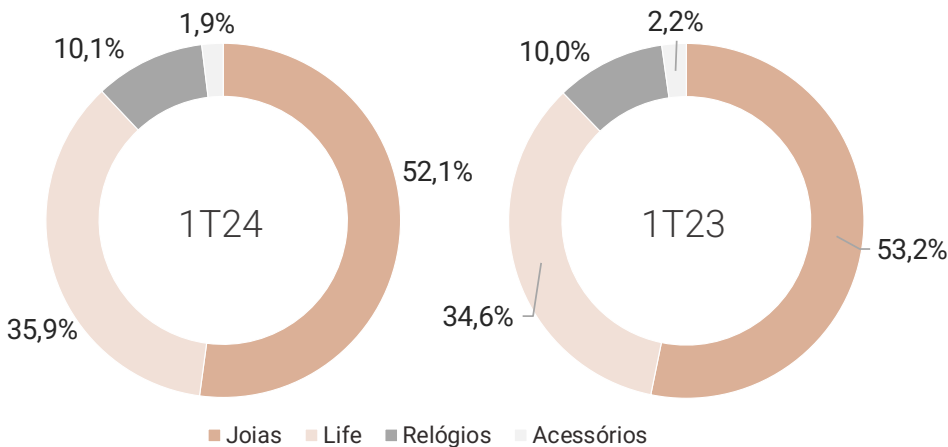
Lojas Físicas

No 1T24, a Companhia atingiu R\$ 493,1 milhões de faturamento em lojas físicas, com expansão de 19,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na visão de Vendas Mesmas Lojas (SSS), considerando apenas lojas físicas, o crescimento foi de 9,6%, impulsionado pela performance das lojas exclusivas da marca Life, com um SSS de 16,5%, e das lojas Vivara, que, apesar da maturidade do canal, atingiram um SSS de 7,7%.

Abertura por negócio (R\$ mil)		1T24	1T23	Δ% 24vs23
Vivara	Número de lojas	261	245	16
	Aberturas líquidas	4	2	2
	Área de vendas (m²)	24.108	22.385	7,7%
	Receita bruta (liq. dev.)	385.214	342.251	12,6%
	Venda/m² (R\$)	15.978	15.289	4,5%
Life	Número de lojas	131	77	54
	Aberturas líquidas	14	5	9
	Área de vendas (m²)	9.624	5.823	65,3%
	Receita bruta (liq. dev.)	103.104	64.650	59,5%
	Venda/m² (R\$)	10.713	11.103	-3,5%
Quiosque	Número de quiosques	14	21	-7
	Aberturas líquidas	-2	0	-2
	Área de vendas (m²)	86	137	-37,2%
	Receita bruta (liq. dev.)	4.756	6.834	-30,4%
	Venda/m² (R\$)	55.297	49.880	10,9%
Total	Número de pontos de vendas	406	343	63
	Aberturas líquidas	16	7	9
	Área de vendas (m²)	33.818	28.344	19,3%
	Receita bruta (liq. dev.)	493.074	413.735	19,2%
	Venda/m² (R\$)	14.580	14.597	-0,1%

Venda por categoria – Lojas Físicas

Na venda por categoria em Lojas Físicas no trimestre, a marca Life continua ganhando participação nas vendas: uma expansão de 1,3 p.p., reflexo direto da expansão de lojas Life nos últimos 12 meses, com o aumento de 70% no número de lojas. A categoria de Joias registrou retração de 1,1 p.p., dado o significativo incremento do mix de lojas Life, na comparação com lojas Vivara. Ao final do 1T24, as Lojas Vivara representavam 64% do total de pontos de vendas da Companhia, vs 71% no 1T23.



1T24 | RECEITA BRUTA POR CANAL (Líqu. Dev.) (Cont.) VIVARA

Comentário do Desempenho

Lojas VIVARA



Com 261 pontos de venda, as lojas Vivara apresentaram uma receita de R\$ 385,2 milhões no 1T24, representando um crescimento de 12,6% comparado ao 1T23, com um *Same Store Sales* (SSS) de 7,7%. Importante destacar, que mesmo que as vendas das lojas Vivara sejam impactadas pelas iniciativas de omnicanalidade, em razão da alocação das vendas assistidas, nas vendas digitais, o canal segue entregando desempenho acima da inflação, impulsionado pela assertividade do sortimento de produtos e a relevante contribuição da estratégia de marketing, focada em reforçar a conexão da marca com as grandes celebrações da vida dos clientes.

O nível de canibalização gerado pela adição de novas lojas exclusivas da marca Life segue em níveis saudáveis. A Companhia segue trabalhando continuamente para potencializar a venda e diminuir o efeito da canibalização, ajustando mix e exposição de produtos da marca Life dentro da loja Vivara. No 1T24, a venda de produtos Life dentro das 117 lojas da Vivara em shoppings onde a Companhia tem as duas operações retraiu 3,5 p.p. na comparação com o 1T23.

Lojas LIFE

Com o forte aumento da expansão de lojas exclusivas da marca Life nos últimos anos, a participação do canal Life na receita do canal físico cresceu significativamente, representando agora 20,9%, 5,3 p.p. maior que no 1T23. As lojas Life atingiram uma receita de R\$ 103,1 milhões no 1T24, crescimentos de 59,5%.

A expansão de receita é explicada pela (i) abertura de 54 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses, com um crescimento de 65,3% da área de vendas, (ii) pelo crescimento, no trimestre, de 16,5% do *Same Store Sales* (SSS), (iii) pela diversificação do portfólio disponível, aumentando o sortimento e trazendo tendências de moda para os produtos da marca, (iv) pela correta estratégia de comunicação e marketing, focada no aumento de *awareness*.

No 1T24, as lojas Life foram responsáveis por 50,0% das vendas da categoria Life, 11,6 p.p. maior que a representatividade registrada no mesmo trimestre do ano anterior.

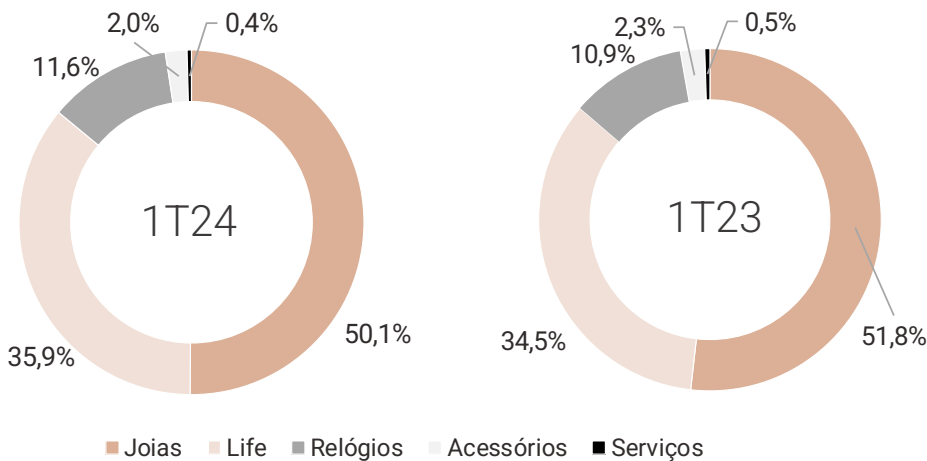
No encerramento do trimestre, a Companhia atingiu 35 lojas maduras Life, que registraram um crescimento de 13,9% no faturamento na comparação com o 1T23, com uma receita média de R\$ 6,2 milhões (LTM).



Com relação ao mix de vendas, o destaque do trimestre segue sendo a marca Life, que atingiu um faturamento de R\$ 206,2 milhões, crescendo 22,6% em relação ao 1T23, com expansão de 1,4 p.p. de participação na venda total. Esse desempenho da categoria é explicado, principalmente, pela adição de 54 novas lojas exclusivas da marca Life nos últimos 12 meses.

No 1T24, a marca Vivara, através da categoria de Joias, apresentou um crescimento de 14,1% comparado ao primeiro trimestre de 2023.

Receita por Categoria (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	574.859	487.500	17,9%
Joias	288.194	252.542	14,1%
Life	206.237	168.176	22,6%
Relógios	66.426	53.256	24,7%
Acessórios	11.649	11.139	4,6%
Serviços	2.353	2.385	-1,4%
Deduções da Receita	(130.268)	(95.872)	35,9%
Receita Líquida	444.590	391.628	13,5%



Comentário do Desempenho

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Liq. de devoluções)	574.859	487.500	17,9%
Receita Líquida	444.590	391.628	13,5%
Custo Total	(141.601)	(119.042)	19,0%
% Receita Bruta	-24,6%	-24,4%	(0,2 p.p.)
% Receita Líquida	-31,8%	-30,4%	(1,5 p.p.)
Aquisição de insumos, matérias-primas e produtos	(120.993)	(101.802)	18,9%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-21,0%	-20,9%	(0,2 p.p.)
% Receita Líquida	-27,2%	-26,0%	(1,2 p.p.)
Despesas Fábrica	(20.607)	(17.240)	19,5%
% Receita Bruta (liq. de devoluções)	-3,6%	-3,5%	(0,0 p.p.)
% Receita Líquida	-4,6%	-4,4%	(0,2 p.p.)
Pessoal	(15.938)	(13.800)	15,5%
Despesas gerais da fábrica	(1.538)	(1.814)	-15,2%
Depreciação	(3.132)	(1.626)	92,6%
Lucro Bruto	302.990	272.586	11,2%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	68,2%	69,6%	(1,5 p.p.)

O Lucro Bruto do 1T24 totalizou R\$ 303,0 milhões, crescimento de 11,2% na comparação com o mesmo período de 2023, atingindo Margem Bruta de 68,2%.

Neste trimestre, o Lucro Bruto da Companhia foi impactado pelo aumento das Deduções da receita, cujos efeitos combinados somaram 1,5 p.p. de pressão na Margem Bruta, afetando a comparabilidade dos períodos analisados, conforme detalhamento abaixo:

- i. Reclassificações de Despesas com Impostos (UEA e DIFAL), antes registradas na rubrica de "Impostos e Taxas", em Despesas de Vendas, e que, desde o 2T23, passaram a compor o total de Deduções da Receita, afetando em 0,6 p.p. a comparabilidade dos períodos analisados;
- ii. Menor volume de Crédito Presumido, que afetou em 0,6 p.p. a comparação entre os períodos, efeito natural da normalização do fluxo de transferência de estoques, após distorções temporais, em 2023, pelo ano de migração da fábrica em Manaus, e pela redução do ciclo de estoques;
- iii. Início do pagamento de PIS e COFINS, com alíquota de 9,25% sobre receita de subvenção, devido à Lei 14.789, afetando 0,3 p.p. a comparabilidade;
- iv. Efeito da maior depreciação que pressionou a Margem Bruta em 0,3 p.p., pelo investimento recém finalizado da nova fábrica de Manaus.

Importante destacar ainda, que a Margem Bruta do 1T23 foi beneficiada por 1,0 p.p. pela linha de perda de estoque, decorrente da internalização da estação de purificação de metais.

O 1T24 é período do ano mais impactado por esses efeitos das deduções, dado que a partir do 2T24 a base comparativa deixa de ser impactada pelas reclassificações. Excluindo todos os impactos supramencionados, a Margem Bruta do trimestre teria expandido 0,2 p.p., como reflexo do aumento da representatividade da Life no mix de vendas.

Como parte da estratégia para neutralizar as pressões fiscais inerentes ao ano de 2024, a Companhia adotou medidas compensatórias relacionadas à precificação, otimização de portfólio e internalização da Life, capazes de beneficiar a rentabilidade ao longo dos próximos trimestres.



1T24 | DESPESAS OPERACIONAIS



Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Despesas Operacionais (SG&A) ¹	(221.800)	(193.404)	14,7%
% Receita Bruta	-38,6%	-39,7%	1,1 p.p.
% Receita Líquida	-49,9%	-49,4%	(0,5 p.p.)
Despesas com Vendas ¹	(175.007)	(135.062)	29,6%
% Receita Bruta	-30,4%	-27,7%	(2,7 p.p.)
% Receita Líquida	-39,4%	-34,5%	(4,9 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas ¹	(46.793)	(58.342)	-19,8%
% Receita Bruta	-8,1%	-12,0%	3,8 p.p.
% Receita Líquida	-10,5%	-14,9%	4,4 p.p.
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(4.192)	(689)	508,6%
Total de Despesas ¹	(225.992)	(194.093)	16,4%

1. Excluindo Depreciação e Amortização (D&A).

Para eliminar o impacto do aumento das Deduções da Receita na análise da eficiência operacional da Companhia em gerir despesas, a análise abaixo será feita com base nas despesas como percentual da Receita Bruta (líq. de devoluções).

As Despesas Operacionais (SG&A) do trimestre atingiram R\$ 221,8 milhões, o equivalente a 38,6% da Receita Bruta (líq. de devoluções), 1,1 p.p. melhor que o realizado no 1T23.

As Despesas com Vendas aumentaram 29,6%, com pressão de 2,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, (i) pela reclassificação de despesas antes registradas como Gerais e Administrativas e, pela relação direta à operação de venda, passaram a compor as despesas de vendas no montante de R\$ 7,3 milhões; (ii) pela adição de 63 lojas nos últimos 12 meses, bem como pelas lojas em maturação; (iii) pelo aumento das despesas com remuneração, após reajuste de vale transporte e alimentação, bem como do salário fixo das estoquista, em outubro de 2023 e (iv) pelo aumento de rescisões dada redução da estrutura da área comercial, após implantação de projeto de tecnologia para vistorias remotas em lojas.

Dentre as despesas, conforme explicado acima, a despesa de pessoal foi a maior ofensora do resultado. Parte desses impactos é explicado por efeitos pontuais, conforme detalhamento abaixo:

Despesas de Pessoal (Vendas)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Receita Bruta (Líq. de devoluções)	574.859	487.500	17,9%
Receita Líquida	444.590	391.628	13,5%
Despesa de Pessoal (vendas)	(92.474)	(61.793)	49,7%
% Receita Bruta	-16,1%	-12,7%	(3,4 p.p.)
% Receita Líquida	-20,8%	-15,8%	(5,0 p.p.)
Lojas Novas	(5.811)	-	na
Reclassificação G&A/Vendas	(7.283)	-	na
Rescisão	(1.623)	(483)	na
Despesa de Pessoal Comparável (vendas)	(77.757)	(61.310)	26,8%
% Receita Bruta	-13,5%	-12,6%	(0,9 p.p.)
% Receita Líquida	-17,5%	-15,7%	(1,8 p.p.)

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) apresentaram uma diluição de 3,8 p.p. com relação à Receita Bruta (líq. de devoluções), comparado ao 1T23. Importante ressaltar que as reclassificações mencionadas não afetam os indicadores operacionais e refletem melhor a natureza de cada uma das despesas.

As Outras Despesas (Receitas) Operacionais do 1T24 registraram uma despesa de R\$ 4,2 milhões (versus R\$ 689 mil no 1T23), cujo aumento é explicado pela aferição de provisões tributárias e trabalhistas no período.

Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Lucro Líquido	35.809	38.571	-7,2%
Margem líquida (%)	8,1%	9,8%	(1,8 p.p.)
(+) IR/CSLL	(9.963)	(3.952)	152,1%
(+) Resultado financeiro	15.500	13.615	13,8%
(+) Depreciação e Amortização	38.783	31.885	21,6%
EBITDA Total	80.129	80.119	0,0%
(-) Despesas de aluguel (IFRS16)	(27.714)	(24.682)	12,3%
(+) Efeitos não recorrentes	4.831	2.609	85,2%
EBITDA Ajustado	57.247	58.045	-1,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,9%	14,8%	(1,9 p.p.)

Efeitos não recorrentes no 1T24: (i) R\$2,0 milhões em êxito de advogados e (ii) R\$ 2,8 milhões referente à baixa de auto de infração de processos do Estado de Pernambuco (ICMS lojas). Efeitos não recorrentes no 1T23: (i) R\$2,6 milhões em êxito de advogados.

No 1T24, a Companhia registrou R\$ 57,2 milhões de EBITDA Ajustado, com Margem EBITDA Ajustado de 12,9%. O EBITDA do trimestre foi ajustado pela despesa de aluguel dos contratos classificados pelo IFRS/16, bem como por efeitos não recorrentes, conforme segue: (i) R\$2,0 milhões em êxito de advogados e (ii) R\$ 2,8 milhões, referente à baixa de auto de infração de processos de ICMS de lojas do Estado de Pernambuco de 2017 a 2019.

A contração de 1,9 p.p. na Margem EBITDA Ajustado do trimestre foi resultado direto da disparidade de crescimento entre Receita Bruta e Receita Líquida, pelo aumento das Deduções. Dada a pressão na Receita Líquida, vemos um efeito cascata que impactou a Margem Bruta e as Despesas Operacionais no trimestre.

Importante destacar que os fatores que impactaram a margem operacional do período perdem força no decorrer dos trimestres de 2024, de modo que a expansão de Margem Bruta e a alavancagem operacional serão capazes de absorver as pressões fiscais e proteger a rentabilidade da Companhia.

1T24 | LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
EBITDA Ajustado	57.247	58.045	-1,4%
Margem EBITDA Ajustada (% Receita Líquida)	12,9%	14,8%	(1,9 p.p.)
(-) Despesas de aluguel (IFRS16)	27.714	24.682	12,3%
(-) Efeitos não recorrentes (Despesas Operacionais)	(4.831)	(2.609)	85,2%
(+) Depreciação e Amortização	(38.783)	(31.885)	21,6%
(+) Resultado financeiro	(15.500)	(13.615)	13,8%
(+) IR/CSLL	9.963	3.952	152,1%
Lucro Líquido	35.809	38.571	-7,2%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	8,1%	9,8%	(1,8 p.p.)

A Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 35,8 milhões no trimestre e Margem Líquida de 8,1%. Ainda que beneficiado pelo maior volume de imposto diferido, o resultado líquido foi impactado pela menor receita financeira e aumento da depreciação (fora as pressões supramencionadas).

1T24 | INVESTIMENTOS – CAPEX

Comentário do Desempenho

Investimentos (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Capex Total	35.317	44.037	-19,8%
Novas lojas	19.076	15.428	23,6%
Reformas e Manutenção	3.519	11.885	-70,4%
Fábrica	3.747	9.104	-58,8%
Sistemas/TI	6.503	4.284	51,8%
Outros	2.473	3.336	-25,9%
CAPEX/Receita Líquida (%)	7,9%	11,2%	(3,3 p.p.)

No 1T24, os investimentos totalizaram R\$ 35,3 milhões, uma desaceleração de -19,8% em relação aos investimentos do 1T23, explicado pelo (i) menor volume de investimentos na fábrica, devido à conclusão da implantação da nova fábrica em dezembro/2023 e pelo (ii) menor volume de reformas no trimestre. A linha de Novas Lojas cresceu 23,6%, puxado pela inauguração de 4 lojas Vivara e 14 lojas Life no trimestre e a linha de Sistemas/TI, com crescimento de 51,8%, pelos investimentos em sistemas de TI, principalmente referentes à segunda fase do projeto de implementação do sistema SAP4Hana.

1T24 | ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida (R\$ mil)	1T24	2023	Δ %
Empréstimos e Financiamentos	226.092	271.463	-16,7%
Curto Prazo	126.092	111.463	13,1%
Longo Prazo	100.000	160.000	-37,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	365.488	304.490	20,0%
Caixa Líquido	139.396	33.026	322,1%
EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)	478.671	479.598	-0,2%
Caixa Líquido/EBITDA Ajustado	0,3x	0,1x	na

No 1T24, o Endividamento Bruto da Companhia reduziu 16,7% em razão da amortização de R\$ 50,0 milhões em dívida vencida em Fevereiro de 2024. O caixa líquido totalizou R\$ 139,4 milhões, impulsionado pela geração de caixa operacional do período.

1T24 | GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa (R\$ mil)	1T24	1T23	Δ% 24vs23
Lucro Líquido	35.809	38.571	-7,2%
(+/-) IR/CSLL e Outros Ajustes	1.034	5.448	-81,0%
Lucro Líquido Ajustado	36.844	44.019	-16,3%
Capital de Giro	108.719	(35.979)	402,2%
Contas a Receber	183.193	148.262	23,6%
Estoques	(59.235)	(93.235)	-36,5%
Fornecedores	40.412	34.512	17,1%
Impostos a Recuperar	25.155	(3.467)	825,6%
Obrigações Tributárias	(44.239)	(65.451)	-32,4%
Outros ativos e passivos	(36.567)	(56.600)	-35,4%
Caixa das Atividades Operacionais Gerencial	145.563	8.040	1710,5%
Capex	(35.317)	(44.036)	-19,8%
Consumo/Geração de Caixa Livre ⁽¹⁾	110.246	(35.996)	406,3%

(1) Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente.

No 1T24, a Companhia gerou R\$ 145,6 milhões de caixa operacional, 18 vezes maior do que a geração de caixa do 1T23. A geração de caixa livre alcançou a marca de R\$ 110,2 milhões, beneficiada, principalmente pela menor alocação em estoques e pela recuperação dos créditos gerados pela aprovação, em Novembro, do regime de interdependência, em que a Tellerina passou a utilizar os créditos de ICMS gerados pela Conipa, no estado de São Paulo.

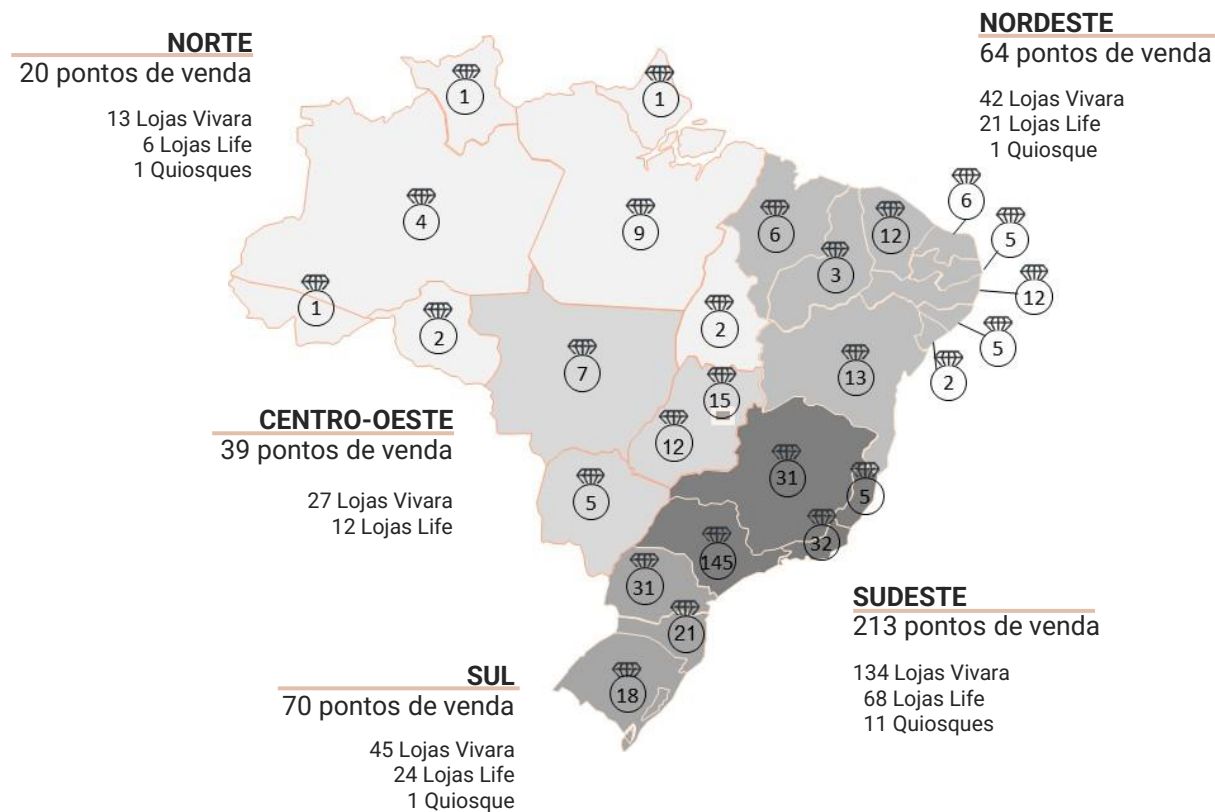
1T24 | EXPANSÃO

Comentário do Desempenho

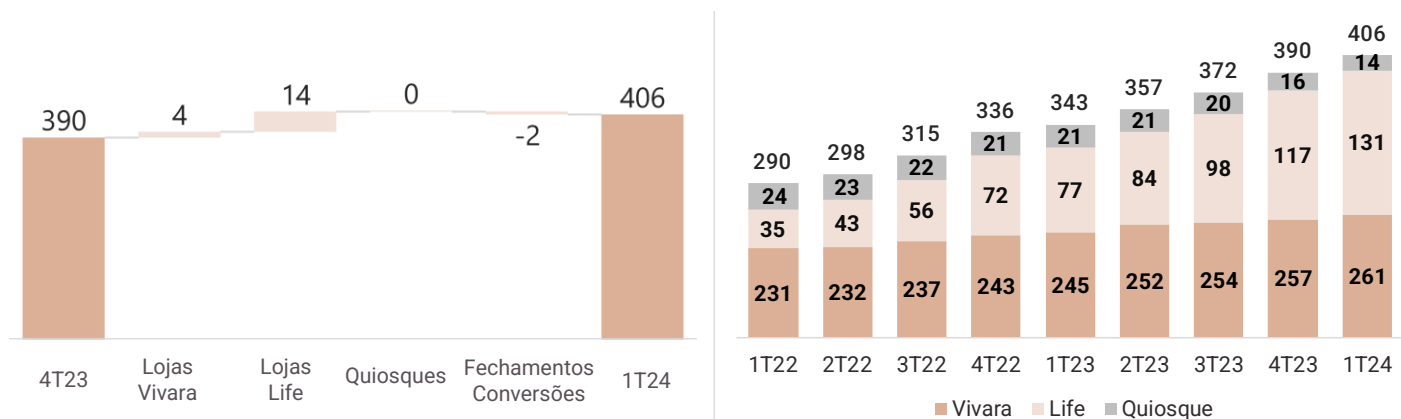
A Companhia encerrou o mês de Março com 406 pontos de vendas em operação, sendo 261 lojas Vivara, 131 lojas Life e 14 quiosques, com um total de 33.818,12 metros quadrados de área de venda.

Nos primeiros três meses do ano, a Companhia completou a abertura de 18 novas lojas, sendo 4 lojas Vivara e 14 lojas Life, com uma adição de 1.372,05 metros quadrados de área de venda, mantendo um ritmo acelerado de expansão.

Presente em todos os estados do Brasil, atualmente, as lojas Vivara possuem 51% de concentração na região Sudeste. As lojas Life já marcam presença em 100% das regiões brasileiras, concentrando 52% das lojas também na região Sudeste.



EXPANSÃO 1T24

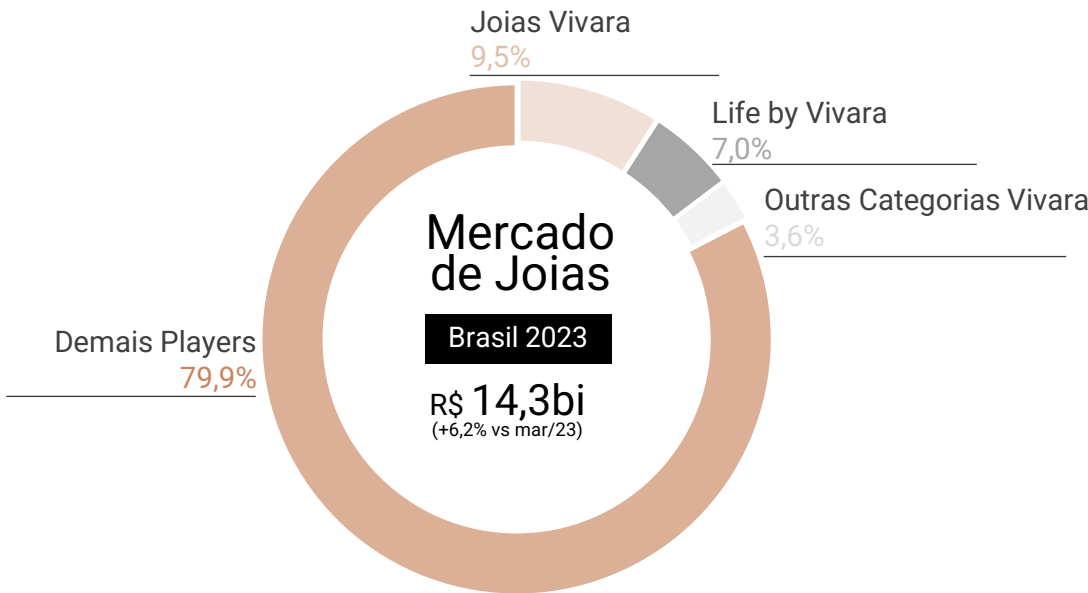


PERSPECTIVAS

Comentário do Desempenho

- 2024 – A Companhia inicia o ano diante dos desafios fiscais esperados, que somadas aos efeitos de reclassificações explicados ao longo deste documento, resulta no impacto transitório e pontual nas margens deste primeiro trimestre, alinhado às expectativas iniciais. Em que pese a concentração de efeitos neste 1T24, a Companhia reitera as boas perspectivas para o ano e segue otimista com os projetos e alavancas operacionais a serem entregues nos próximos meses, cujo reflexo se dará de maneira gradual no decorrer dos demais trimestres do ano. A Companhia inicia o 2T24 com bastante confiança em um período de importante sazonalidade, com times preparados e estoques bem compostos para uma excelente execução no Dia das Mães e Namorados. A operação da nova planta industrial de Manaus continua nos habilitando a projetar ganhos de rentabilidade capazes de neutralizar o aumento da carga fiscal, sendo a principal alavanca de otimização operacional, responsável por respaldar nossa trajetória de contínua expansão de margens no curto e médio prazo. A Companhia continua investindo na escalabilidade da operação fabril, para aumentar a internalização da categoria Life, enquanto trabalhamos no desenvolvimento de produtos para otimizar o portfólio em todas as marcas e categorias.
- Expansão – A Companhia completou a abertura de 4 novas lojas Vivara e 14 novas lojas Life, reforçando o compromisso em acelerar o crescimento, através da expansão orgânica das marcas Vivara e Life. A expectativa é que esse ritmo siga acelerado durante todo o ano de 2024, superando 2023 no número de inaugurações, com a inauguração de 70 a 80 lojas até o final do ano.
- Market Share – A Companhia encerrou o 1T24 com 20,1% de participação no mercado brasileiro de joias, sendo 9,5% para a categoria de joias Vivara; 7,0% Life e 3,6% de outras categorias. Esse resultado é reflexo da forte expansão das lojas físicas, e também da assertividade em lançamentos de coleções e produtos com eficiente gestão de mix e preço. Para 2024, a Companhia segue confiante na manutenção e expansão da sua posição de liderança no mercado, fortalecendo cada vez mais seus projetos estruturantes e de crescimento.

MARKET SHARE



Fonte: Companhia. Considera a receita total da Vivara, não excluindo as categorias de relógio e acessórios. LTM Março, 2024.

Notas Explicativas

VIVARA

VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2024 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivara Participações S.A. (“Vivara Participações” ou “Companhia”) com sede social em São Paulo, é a “holding” que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As informações financeiras intermediárias consolidadas contemplam as informações financeiras intermediárias da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. (“Tellerina”) e Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. (“Conipa”). Os acionistas de referência da Companhia são Nelson Kaufman, Márcio Monteiro Kaufman, Marina Kaufman Bueno Netto e Paulo Kruglensky que em conjunto detêm 46,3% das ações.

A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus - AM e centro administrativo na cidade de São Paulo - SP. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob as bandeiras “VIVARA” e “LIFE”, a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados, bem como a prestação de serviços de “design” e de conserto de joias em geral. Em 31 de março de 2024, a Tellerina possuía 392 lojas e 14 quiosques (374 lojas e 16 quiosques em 31 de dezembro de 2023) em operação no Brasil.

A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e relojoaria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógios.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, sendo sua moeda funcional o real (R\$) e foram preparadas com base no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, aprovadas em 20 de março de 2024, sendo que as principais práticas contábeis foram divulgadas na nota explicativa nº 3 daquelas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**VIVARA**

As informações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 31 de março de 2024 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 06 de maio de 2024.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa	-	-	6.151	10.498
Bancos conta movimento	-	58	344	772
Aplicações financeiras (a)	186	-	263.708	210.225
Total	186	58	270.203	221.495

(a) As aplicações financeiras são compostas pelas modalidades descritas no quadro abaixo:

	Consolidado			
	31/03/2024	Taxa média ponderada do CDI	31/12/2023	Taxa média ponderada do CDI
CDB	262.830	91,4%	200.126	95,0%
Aplicações automáticas	878	2%	10.099	2%
Total	263.708		210.225	

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações financeiras estão compostas conforme quadro a seguir:

	Rentabilidade	Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023
CDB	102,6% do CDI	10.236	-
Letras financeiras	93,7% do CDI	85.049	82.995
Total		95.285	82.995

As letras financeiras são títulos de renda fixa pré ou pós fixados, emitidos por Instituições Financeiras com alto "rating" de avaliação, comprados no mercado primário e secundário. São investimentos de curto prazo com características semelhantes ao CDB.

A Companhia ofereceu como garantia em empréstimos com as instituições financeiras, com prazos de vencimentos até dezembro de 2024, as aplicações financeiras em CDB no montante de R\$10.236.

5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Operadoras de cartões	641.523	823.681
Cheques a compensar	826	1.007
Boletos	5.763	6.618
Subtotal	648.112	831.306
Provisão para perdas esperadas de crédito	(434)	(474)
Total	647.678	830.832

Notas Explicativas**VIVARA**

Os saldos a receber estão distribuídos conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Vencidos:	3.176	448
A vencer:	644.936	830.858
Total	648.112	831.306

Os saldos a vencer são compostos substancialmente pelas vendas através de cartão de crédito, podendo ocorrer em até 10 parcelas, sem cobrança de encargos financeiros.

A movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	(474)	(1.114)
Complementos	(98)	(120)
Reversões	138	760
Saldo no fim do período	(434)	(474)

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Produtos acabados	551.886	542.707
Matérias-primas	192.430	186.666
Material de consumo e embalagens	36.045	27.904
Estoque em trânsito e adiantamentos a fornecedores	66.038	29.886
Provisão para perdas	(5.384)	(4.457)
Total	841.015	782.706

As controladas da Companhia constituem provisão para os estoques de giro lento e perdas estimadas no processo de derretimento de joias em ouro e prata de coleções descontinuadas ou adquiridas de clientes. O reconhecimento dessas provisões é realizado pelo valor do custo médio ponderado em estoque na data do balanço.

São considerados como de giro lento os produtos com ciclos de vendas cujo intervalo seja superior a doze meses.

As perdas no processo de derretimento de joias não são relevantes percentualmente devido a tecnologia utilizada na recuperação das matérias-primas envolvidas (ouro, prata e pedras).

A movimentação da provisão para perdas dos estoques está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	(4.457)	(5.010)
Complementos	(1.297)	(3.796)
Reversões	370	4.349
Saldo no fim do período	(5.384)	(4.457)

Notas Explicativas

VIVARA

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (a)	1.658	1.935	54.397	61.008
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (a)	-	-	22.801	22.801
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (b)	-	-	108.522	125.498
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (c)	-	-	16.313	19.855
Imposto sobre Produto Industrializado - IPI	-	-	3.408	3.123
Outros Impostos a Recuperar -	-	4	2.332	91
Total	1.658	1.939	207.773	232.376
Ativo circulante	1.658	1.939	129.256	118.354
Ativo não circulante	-	-	78.517	114.022
Total	1.658	1.939	207.773	232.376

(a) IRPJ e CSLL

Saldo credor

A Companhia apresentou saldo credor na apuração do IRPJ e CSLL referente aos exercícios de 2021, de 2022 e de 2023. Em 31 de março de 2024, efetuou compensações dos créditos com tributos federais, restando o montante de R\$1.658 (R\$1.935 em 31 de dezembro de 2023) de saldos a compensar.

A Conipa, em função do benefício fiscal do Lucro de exploração, apresentou saldo credor de IRPJ entre as estimativas pagas e o saldo devedor na apuração dos exercícios de 2021 e 2023. Em 31 de março de 2024 efetuou compensações dos créditos com tributos federais, restando o montante de R\$8.772 (R\$12.269 em 31 de dezembro de 2023) de saldos a compensar.

A Tellerina apresentou saldo credor na apuração do IRPJ e CSLL nos exercícios de 2020 e de 2023 no montante de R\$5.264 (R\$8.102 em 31 de dezembro de 2023).

Créditos de Subvenção

Nos exercícios de 2014 e de 2015 a Tellerina apurou créditos de IRPJ e CSLL, no montante de R\$36.848, originados através da exclusão da sua base de cálculo dos incentivos de subvenção para investimento, conforme artigo 30 da Lei nº 12.973/2014. Tais créditos foram compensados com outros tributos federais e as compensações foram indeferidas pela Receita Federal. A Companhia ingressou com processos administrativos de manifestação de inconformidade e até a data da divulgação dessas informações trimestrais intermediárias estão em andamento.

Conforme avaliação dos assessores Jurídicos da Companhia, caso as restituições pleiteadas no âmbito administrativo não sejam acolhidas pela Receita Federal e tão logo encerre a discussão no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), será ajuizada ação anulatória de despacho denegatório de restituição prevista no artigo 169 do CTN (Código Tributário Nacional), visando forçar a análise do mérito, a existência, a composição e a validade do saldo negativo de IRPJ e CSLL. O prognóstico de sucesso dos pedidos de restituição é classificado com risco de ganho é superior ao risco de perda de forma que o reconhecimento contábil atende aos critérios definidos na interpretação técnica ICPC 22/IFRIC 23.

Notas Explicativas**VIVARA****Direito ao crédito sobre a inconstitucionalidade da tributação sobre correção Selic**

Créditos de IRPJ e CSLL no montante de R\$19.939 (R\$19.939 em 31 de dezembro de 2023) reconhecidos conforme os termos da interpretação técnica ICPC22/IFRIC 23 e com base na decisão proferida pela Suprema Corte no julgamento realizado em 27 de setembro de 2021 do recurso extraordinário 1.063.187, referente a inconstitucionalidade do oferecimento à tributação do IRPJ e CSLL da correção monetária Selic sobre os créditos recebidos pelos contribuintes na repetição de indébitos tributários.

A Tellerina impetrou o Mandado de Segurança 1020648-21.2020.4.01.3200 perante a 1ª Vara Federal de Manaus e aguarda o trânsito em julgado de sua ação judicial para poder habilitar e compensar os créditos perante a Receita Federal do Brasil.

A expectativa da realização dos créditos de IRPJ e CSLL é demonstrada a seguir:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
2024	995	1.935	15.032	22.306
2025	663	-	663	-
2026	-	-	61.503	61.503
Total	1.658	1.935	77.198	83.809

(b) ICMS**Saldo credor na Tellerina**

Os valores a recuperar de créditos de ICMS, registrados no ativo não circulante, são gerados pelo acúmulo de saldo credor nas operações de lojas Vivara localizadas em grande parte nos Estados de Pernambuco e Alagoas. As novas lojas e lojas em maturação também apresentam saldos credores no início da operação em função do abastecimento inicial dos estoques e estão classificados no ativo circulante.

Em Pernambuco, que concentra a maior parte desse saldo credor, R\$26.045(R\$30.558 em 31 de dezembro de 2023) foi concedido a Companhia o estímulo previsto na Lei nº 11.675 de 11 de outubro de 1999 que dispõem sobre o PRODEPE (Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco). As empresas contempladas com este benefício têm afastada a antecipação tributária na aquisição de mercadorias de outra unidade da federação, além do crédito presumido de ICMS no percentual de 3% respeitadas as regras de apuração e não sujeição à cobrança do ICMS mínimo. A Companhia implantou um centro de distribuição no referido Estado, em linha com os objetivos de atender de forma mais eficiente seus clientes e recolherá a taxa de administração de 2% sobre o total de benefício utilizado. O prazo de fruição encerra-se em 31 de dezembro de 2032.

Saldo credor na Conipa

A operação de aquisição de matéria-prima pela filial em São Paulo da Conipa tem acumulado saldo credor de ICMS. Em junho de 2021 a Companhia iniciou processo junto a Delegacia Regional Tributária da Secretaria da Fazenda de São Paulo através do e-CredAc, instituído pela portaria CAT nº 26/2010.

Notas Explicativas**VIVARA**

O processo de habilitação do crédito cumpriu as etapas de validação, fiscalização e em 7 de novembro de 2023 reconheceu a interdependência entre as controladas Conipa e Tellerina para fins atinentes ao aproveitamento dos créditos acumulados de ICMS através do e-credac. Desde 19 de abril de 2023, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo habilitou para transferência entre as empresas o montante total de R\$93.978, dos quais R\$80.857 foram efetivamente transferidos para a controlada Tellerina. Do montante total recebido a Tellerina compensou entre novembro de 2023 e março de 2024 o montante de R\$75.513.

Em 31 de março de 2024, o saldo credor de ICMS relacionado as operações do e-credac totaliza R\$29.318 (R\$45.533 em 31 de dezembro de 2023).

A expectativa da realização dos créditos de ICMS é demonstrada a seguir:

Ano	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
2024	91.509	92.835
2025	17.013	32.663
Total	108.522	125.498

(c) PIS e COFINSCréditos extemporâneos

A Companhia obteve decisão favorável, com trânsito em julgado em 27 de fevereiro de 2023 do mandado de segurança nº 00016202-70.2012.4.01.3200, quanto ao reconhecimento da inexigibilidade das Contribuições para o PIS/PASEP e a COFINS incidentes sobre as receitas decorrentes das vendas de mercadorias realizadas dentro da Zona Franca de Manaus, para pessoa física ou jurídica. A Tellerina obteve o provimento do seu pedido na ação, bem como a declaração do direito a “compensabilidade” das contribuições pagas indevidamente a partir do quinquênio que antecedeu a propositura da ação (outubro de 2012). Os créditos reconhecidos, totalizam o montante de R\$19.855 (R\$13.631 representam o crédito principal e R\$6.224 correção monetária pela Selic), compreendem o período de 2007 a 2022.

Em 1º de fevereiro de 2024 a Companhia protocolou o processo de habilitação dos créditos perante a Receita Federal do Brasil e o deferimento ocorreu em 21 de março de 2024. A Companhia compensou o montante de R\$3.751 em 25 de março de 2024. Os saldos dos créditos em 31 de março de 2024, corrigidos com atualização Selic, totalizam R\$16.313 (R\$19.855 em 31 de dezembro de 2023).

8. INVESTIMENTO**a) Investimentos e informações das controladas**

	Participação	Total de Ativos	31/03/2024		
			Capital social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida
Tellerina	100%	3.451.766	526.698	572.724	492.135
Conipa	100%	2.136.258	15.671	1.486.873	323.779

Notas Explicativas

VIVARA

	31/03/2024		
	Tellerina	Conipa	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(36.641)	108.781	72.140
<u>Eliminações:</u>			
Lucro não realizado nos estoques	-	(46.247)	(46.247)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	-	10.421	10.421
Resultado equivalência patrimonial	<u>(36.641)</u>	<u>72.955</u>	<u>36.314</u>

	31/03/2023		
	Tellerina	Conipa	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(12.010)	111.902	99.892
<u>Eliminações:</u>			
Lucro não realizado nos estoques	-	(74.204)	(74.204)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	-	16.946	16.946
Resultado equivalência patrimonial	<u>(12.010)</u>	<u>54.644</u>	<u>42.634</u>

b) Movimentação dos investimentos

	Tellerina	Conipa	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022	584.655	1.158.408	1.743.063
Equivalência Patrimonial	(12.010)	54.644	42.634
Dividendos recebidos	-	(8.090)	(8.090)
Saldo em 31 de março de 2023	<u>572.644</u>	<u>1.204.963</u>	<u>1.777.607</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	609.365	1.418.308	2.027.673
Equivalência Patrimonial	(36.641)	72.955	36.314
Dividendos recebidos	-	(4.390)	(4.390)
Saldo em 31 de março de 2024	<u>572.724</u>	<u>1.486.873</u>	<u>2.059.597</u>

c) Reserva de incentivo fiscal

As controladas constituíram reservas para incentivos fiscais:

- Do lucro da exploração com a redução de 75% do valor do IRPJ; o benefício foi concedido em 2010 para a Tellerina e foi usufruído até agosto de 2016, data da cisão que constituiu a Conipa, que obteve a concessão do benefício com vigência até dezembro de 2024.
- De subvenção para investimento, até dezembro de 2023 o incentivo fiscal de ICMS na Zona Franca de Manaus (com vigência renovada até 31 de dezembro de 2032), Minas Gerais, Pernambuco e Pará era reconhecido no Patrimônio Líquido em Reserva de incentivo fiscal como contrapartida do benefício de exclusão da base do IRPJ e CSLL. A partir de 1º de janeiro de 2024, com a regulamentação da Lei 14.789/23 deixou de ser requerido o reconhecimento em reservas, além disto, as Receitas de subvenção (incentivos fiscais de ICMS) passaram a ser tributadas para Pis e Cofins (como outras receitas pela alíquota padrão da não cumulatividade de 9,25%) e deixam de ser excluídas na base de cálculo do IRPJ e CSLL.

Notas Explicativas

VIVARA

A movimentação dessas reservas está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	31/12/2023	Adições	31/03/2024
Incentivos ICMS	642.305	-	642.305
Incentivo Lucro da Exploração	206.253	24.056	230.310
Total	848.558	24.056	872.615

Conforme legislação tributária vigente os montantes destinados a estas reservas oriundos de benefícios fiscais de subvenção de reinvestimentos, nas controladas, não podem ser distribuídos a título de lucros e dividendos à Controladora.

9. IMOBILIZADO

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado			
		31/03/2024		31/12/2023	
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	237.063	(113.909)	123.154	125.856
Móveis e utensílios	10	83.496	(31.751)	51.745	51.249
Máquinas, equipamentos e instalações	10	66.131	(18.151)	47.980	46.741
Veículos	20	112	(15)	97	103
Equipamentos de Informática	20	25.515	(14.242)	11.273	10.196
Terrenos	-	350	-	350	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	10 a 25	742.936	(270.905)	472.031	462.284
Ativo de direitos de uso - cloud		12.380	(12.283)	97	1.128
Adiantamento a fornecedores e construção em andamento (a)	-	81.021	-	81.021	67.839
Total		1.249.004	(461.256)	787.748	765.746

- (a) Refere-se ao custo das obras em novos pontos de venda, novas instalações da Fábrica em Manaus, e as reformas significativas nos já existentes, que posteriormente são transferidos para a linha de benfeitorias em imóveis de terceiros com a inauguração ou reabertura desses pontos de venda.

A Companhia definiu como unidade geradora de caixa as lojas de sua controlada Tellerina. Conforme avaliação efetuada para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 dos resultados operacionais e os fluxos de caixa positivos de suas controladas e considerando que não há nenhum indício ou fato novo decorrente das operações que demandasse uma nova avaliação, não há indicativo da necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos tangíveis.

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2023
Custo:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	146.847	482	-	83.319	230.648
Móveis e utensílios	61.913	976	(63)	18.334	81.160
Máquinas, equipamentos e instalações	45.661	12.927	(2.080)	6.820	63.328
Veículos	132	112	(132)	-	112
Equipamentos de informática	19.656	4.027	(227)	16	23.472
Terrenos	350	-	-	-	350
Ativo de Direito de uso (a)	622.960	100.285	(10.762)	-	712.483

Notas Explicativas

VIVARA

	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2023
Ativo de Direito de uso - cloud	12.380	-	-	-	12.380
Adiantamento a fornecedores e imobilizados em andamento	50.745	125.588	(5)	(108.489)	67.839
	960.644	244.397	(13.269)	-	1.191.772
Depreciação:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(81.155)	(23.637)	-	-	(104.792)
Móveis e utensílios	(23.504)	(6.445)	38	-	(29.911)
Máquinas, equipamentos e instalações	(12.818)	(5.267)	1.498	-	(16.587)
Veículos	(86)	(12)	89	-	(9)
Equipamentos de informática	(9.963)	(3.493)	180	-	(13.276)
Ativo de direitos de uso	(173.829)	(81.449)	5.079	-	(250.199)
Ativo de direitos de uso - cloud	(7.125)	(4.127)	-	-	(11.252)
	(308.480)	(124.430)	6.884	-	(426.026)
Total	652.164	119.967	(6.385)	-	765.746
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2024
Custo:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	230.648	-	-	6.415	237.063
Móveis e utensílios	81.160	168	-	2.168	83.496
Máquinas, equipamentos e instalações	63.328	2.463	-	340	66.131
Veículos	112	-	-	-	112
Equipamentos de informática	23.472	2.044	(1)	-	25.515
Terrenos	350	-	-	-	350
Ativo de Direito de uso (a)	712.483	31.945	(1.492)	-	742.936
Ativo de Direito de uso - cloud	12.380	-	-	-	12.380
Adiantamento a fornecedores e imobilizados em andamento	67.839	22.105	-	(8.923)	81.021
	1.191.772	58.725	(1.493)	-	1.249.004
Depreciação:					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(104.792)	(9.117)	-	-	(113.909)
Móveis e utensílios	(29.911)	(1.840)	-	-	(31.751)
Máquinas, equipamentos e instalações	(16.587)	(1.564)	-	-	(18.151)
Veículos	(9)	(6)	-	-	(15)
Equipamentos de informática	(13.276)	(967)	1	-	(14.242)
Ativo de direitos de uso	(250.199)	(21.791)	1.085	-	(270.905)
Ativo de direitos de uso - cloud	(11.252)	(1.031)	-	-	(12.283)
	(426.026)	(36.316)	1.086	-	(461.256)
Total	765.746	22.409	(407)	-	787.748

- (a) As adições de direito de uso no montante R\$29.601 se referem aos novos contratos e remensuração dos contratos em função do período de reajuste contratual e não representam efeito no caixa e o montante de R\$2.344 se refere aos contratos de pontos comerciais que representam efeito caixa.

10. INTANGÍVEL

	Consolidado			
	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Custo:				
Pontos comerciais	32.225	-	-	32.225
Sistemas de informática em implantação	2.039	24.429	-	26.468
Sistema de informática	58.411	2.177	-	60.588
Outros intangíveis	305	-	-	305
	92.980	26.606	-	119.586

Notas Explicativas

VIVARA

	Consolidado				31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	
Amortização:					
Pontos comerciais	(30.897)	(342)	-	-	(31.239)
Sistema de informática	(19.787)	(9.252)	-	-	(29.039)
Outros intangíveis	(56)	(61)	-	-	(117)
	(50.740)	(9.655)	-	-	(60.395)
Total	42.240	16.951	-	-	59.191

	Consolidado				31/03/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Pontos comerciais	32.225	-	-	-	32.225
Sistemas de informática em implantação	26.468	5.007	-	(16.520)	14.955
Sistema de informática	60.588	1.180	-	16.520	78.288
Outros intangíveis	305	-	-	-	305
	119.586	6.187	-	-	125.773
Amortização:					
Pontos comerciais	(31.239)	(86)	-	-	(31.325)
Sistema de informática	(29.039)	(2.365)	-	-	(31.404)
Outros intangíveis	(117)	(15)	-	-	(132)
	(60.395)	(2.466)	-	-	(62.861)
Total	59.191	3.721	-	-	62.912

11. FORNECEDORES

a) Fornecedores

O saldo é constituído por compras de matéria-prima, insumos, embalagens, mercadorias para revenda e serviços de terceiros com prazo médio de pagamento de 90 dias.

Fornecedores	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Nacionais	48.677	50.099
Estrangeiros	27.646	23.530
Total	76.323	73.629

b) Fornecedores Convênio

As controladas da Companhia mantêm convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, possuem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de títulos relacionados às operações mercantis entre as partes.

A Administração avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo critério do fornecedor e, para a Companhia, não há alterações no prazo original negociado com o fornecedor e, tampouco, alterações nos valores contratados.

Notas Explicativas**VIVARA**

O custo financeiro da antecipação do recebível, de responsabilidade dos nossos fornecedores, tem taxa média ponderada de 0,88% ao mês. E o prazo médio de vencimento dos títulos antecipados é de 90 dias.

Adicionalmente, não há exposição significativa a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a estas operações e estes passivos decorrentes não são considerados dívida líquida e possuem cláusulas restritivas comuns de mercado, (financeiras ou não financeiras) relacionadas, as quais a Companhia estava adimplente em 31 de março de 2024.

Referidos saldos são classificados como “Fornecedores - convênio” e os pagamentos são feitos às instituições financeiras nas mesmas condições que as acordadas originalmente com o fornecedor. Como resultado, todo o fluxo de caixa advindo destas operações é apresentado como operacional na demonstração do fluxo de caixa.

Em 31 de março de 2024, o saldo a pagar correlacionado a estas operações é de R\$67.237 (R\$29.519 em 31 de dezembro de 2023).

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Provisão de férias	-	-	36.630	38.292
Provisão de 13º Salário	-	-	7.504	-
Salários	125	124	14.862	29.075
PLR e Bônus	-	-	24.617	18.624
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	-	-	1.940	4.234
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	36	36	8.162	14.676
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	62	83	1.422	12.628
Outras	-	-	1.038	330
Total	223	243	96.175	117.859

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ICMS	-	-	20.297	35.726
IPI	-	-	21	9
PIS e COFINS	-	1	12.855	30.637
IRPJ e CSLL	-	-	13.376	13.888
Parcelamentos de impostos	-	-	357	434
F.T.I e U.E.A. (a)	-	-	3.514	1.162
Outras	15	23	3.533	3.439
Total	15	24	53.953	85.295
Passivo circulante	15	24	53.754	85.081
Passivo não circulante	-	-	199	214
	15	24	53.953	85.295

(a) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas “F.T.I.” é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus

Notas Explicativas



para os demais Estados da Federação. O "UEA" é uma taxa estadual direcionada pelo Governo para a Universidade Estadual da Amazônia.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos saldos

Instituição e modalidade	Taxa	Vencimento	Consolidado	
			31/03/2024	31/12/2023
<u>Em moeda local</u>				
Banco Safra - Capital de giro	CDI + 1,55% a.a.	12/2024	20.669	20.062
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI + 1,85% a.a.	02/2025	40.153	63.400
Banco Itaú BBA S.A. - Capital de giro	CDI + 1,55% a.a.	09/2024	61.078	41.497
Banco Bradesco - Capital de giro	CDI + 1,30% a.a.	12/2025	51.685	50.199
Total de empréstimos em moeda local			173.585	175.158
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Banco Santander - Resolução 4131	Pré-fixado 5,797% a.a.	08/2025	52.507	51.441
Banco Santander - Resolução 4131	Pré-fixado 2,3475% a.a.	02/2024	-	44.864
Total de empréstimos em moeda estrangeira			52.507	96.305
Total de empréstimos e financiamentos			226.092	271.463
Passivo circulante			126.092	111.463
Passivo não circulante			100.000	160.000
Total			226.092	271.463
<u>Instrumentos derivativos - contratos de “swap”</u>				
Banco Santander (Brasil) - Derivativo (ativo)/passivo	Var. Cambial + 6,90% a.a.	08/2025	(1.635)	1.289
Banco Santander (Brasil) - Derivativo passivo	Var. Cambial + 2,35% a.a.	02/2024	-	5.927
Total de Instrumentos derivativos e contratos de “swap”			(1.635)	7.216
Total de empréstimos e financiamentos líquido dos instrumentos derivativos			224.457	278.679

O montante classificado no passivo não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
De 1 a 2 anos	100.000	-
De 2 a 3 anos	-	160.000
Total	100.000	160.000

Os contratos acima citados com vencimento previsto até a data da emissão dessas informações financeiras foram liquidados no prazo.

Para a totalidade dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes com instituições financeiras não existem cláusulas restritivas ("covenant"), porém existem cláusulas de liquidação antecipada caso a emitente sofra protesto de títulos com valor superior a R\$10.000. Existem contratos de empréstimos com vencimento até dezembro de 2024, que possuem garantias atreladas a títulos e valores mobiliários no montante de R\$10.236.

Notas Explicativas

VIVARA

b) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	278.679	227.642
Captações	-	160.000
Amortizações de principal	(45.885)	(112.500)
Liquidação contratos derivativos "swap"	(5.256)	(5.400)
Pagamento de juros	(10.444)	(24.772)
Fluxo de caixa de financiamento	(61.585)	17.328
Juros incorridos	6.242	27.066
Variação cambial	2.716	9.675
Encargos financeiros de "swap" incorridos	(1.595)	(3.032)
Variações que não envolvem caixa	7.363	33.709
Saldo no fim do período	224.457	278.679

15. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía processos de natureza cível, trabalhista e tributária, cujo risco de perda foi considerado provável por seus assessores jurídicos, sendo:

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Tributários (c)	Total
<u>Provisão</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.955	6.553	5.066	14.574
Adições	1.564	5.590	2.097	9.251
Pagamentos	(132)	(3.254)	(2.785)	(6.171)
Reversões	(332)	(3.200)	(187)	(3.719)
Saldo em 31 de março de 2024	4.055	5.689	4.191	13.935
<u>Depósitos judiciais</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.298	907	15.694	23.899
Atualização monetária	122	84	-	206
Resgates	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2024	7.419	991	15.694	24.104

(a) Processos cíveis

Correspondem a ações renovatórias de aluguel de lojas, em que o Grupo é obrigado a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado, com a constituição de provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em ação judicial; e ações envolvendo direitos das relações de consumo, onde a provisão é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por tipo de reclamação.

(b) Reclamações trabalhistas

Correspondem a ações trabalhistas movidas por ex-funcionários, relacionadas, em grande parte,

Notas Explicativas**VIVARA**

a pedidos de pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, 13º salário, danos morais, gratificações, vínculo empregatício e nulidade do banco de horas. A provisão é constituída considerando os processos com risco de perda provável e complementada com base no histórico de perda sobre a massa de processos classificados com risco de perda possível.

(c) Processos tributários

Em agosto de 2020, o Supremo Tribunal Federal - STF legitimou, através do processo RE nº 1.072.485/PR, a incidência de INSS sobre o valor de 1/3 de férias, em decisão contrária a decisão de 26 de fevereiro de 2014 onde o Superior Tribunal de Justiça - STJ havia se manifestado em favor do contribuinte sob o argumento de que "a importância paga a título de terço constitucional de férias possui natureza indenizatória/compensatória, e não constitui ganho habitual do empregado, razão pela qual sobre ela não é possível a incidência de contribuição previdenciária".

A Tellerina e Conipa possuem liminar vigente que afasta o recolhimento da contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias. Diante do exposto na decisão do STF citada anteriormente, a Administração avaliou o tema, com suporte de seus assessores jurídicos e concluiu que o risco é provável e constituiu provisão.

Processos com risco de perda possível

Em 31 de março de 2024, a Administração não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento, para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Trabalhistas	30.385	29.106
Cíveis	568	13.452
Riscos tributários (*)	123.437	129.214
Total	154.390	171.772

(*) Representados, em grande parte, por processos judiciais e autos de infração relacionados ao ICMS nos Estados da Bahia, Ceará, Rio de Janeiro e Pernambuco.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O limite do capital social autorizado da Companhia é de 280.000.000 (duzentos e oitenta milhões) de ações ordinárias.

Notas Explicativas**VIVARA**

Em 31 de março de 2024, o capital social é distribuído da seguinte forma:

Vivara Participações	Ações ordinárias	% Participação
Acionistas de referência	109.301.654	46,3%
Administradores	170.146	0,1%
Ações em tesouraria	984.090	0,4%
Ações em circulação	125.741.879	53,2%
Total	236.197.769	100%

b) Ações em tesouraria

O plano de Recompra de Ações da Companhia, vigente até 20 de março de 2025, foi aprovado em 20 de março de 2024 em Reunião do Conselho de Administração, cujo objetivo é incrementar a geração de valor para seus acionistas por meio da aplicação de recursos disponíveis na aquisição das ações em bolsa de valores, a preços de mercado, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações no mercado ou sua destinação a participantes no âmbito de planos de incentivos baseados em ações da Companhia, sem redução do capital social, respeitando o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei das S.A., na ICVM nº 567/15 e demais normas aplicáveis. A Companhia poderá adquirir até 5% das ações em circulação.

A movimentação das ações em tesouraria está demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	Quantidade de ações	Valores de compra (em R\$)	Preço médio por ação (em R\$)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	607.612	14.693.941	24,18
Ações cedidas Planos ILP	(68.957)	(1.630.325)	23,64
Recompra de ações para tesouraria	458.300	11.112.432	24,25
Saldos em 31 de dezembro de 2023	996.955	24.176.048	24,25
Ações cedidas Planos ILP	(12.865)	(311.976)	24,25
Saldos em 31 de março de 2024	984.090	23.864.072	24,25

c) Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas, os quais contêm as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).
- Conforme artigo 33, parágrafo 4º do Estatuto Social da Companhia, o percentual remanescente do lucro líquido será destinado para a formação da “Reserva Estatutária de Lucros”, que tem por objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e o desenvolvimento de suas atividades.

Notas Explicativas

VIVARA

17. PARTES RELACIONADAS

Saldos Passivo	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
<u>Circulante</u>		
Tellerina	-	1.208
Total	-	1.208

As controladas Conipa e Tellerina realizam operações entre si relacionadas a compra e venda de mercadorias e matérias-primas, cobrança de despesas administrativas através de Centro de Serviços Compartilhado e royalties relacionados aos direitos autorais do design de joias. Todas as operações entre Conipa e Tellerina foram eliminadas para fins de consolidação e divulgação.

Os montantes das operações entre as empresas do Grupo Vivara estão demonstrados no quadro a seguir:

Saldos	31/03/2024		31/03/2023	
	TELLERINA	CONIPA	TELLERINA	CONIPA
<u>Operação</u>				
Vendas (Compras) de Mercadorias	(350.174)	350.174	(338.319)	338.319
Vendas (Compras) de Matérias-primas	23.943	(23.943)	17.207	(17.207)
Direitos autorais	50.454	(50.454)	51.754	(51.754)
Total	(275.777)	275.777	(269.358)	269.358

Em 29 de abril de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício de 2024 em até R\$24.328 (R\$27.040 para exercício de 2023).

São demonstrados a seguir os valores provisionados e pagos aos Diretores estatutários e Conselho de Administração

	Consolidado					
	31/03/2024			31/03/2023		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	504	289	793	495	219	714
Diretores estatutários	1.440	2.236	3.676	1.681	2.310	3.991
Total	1.944	2.525	4.469	2.176	2.529	4.705

São demonstrados a seguir os valores provisionados e pagos aos Diretores executivos:

	Consolidado					
	31/03/2024			31/03/2023		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Diretores executivos	3.080	2.856	5.936	1.925	422	2.347
Total	3.080	2.856	5.936	1.925	422	2.347

Notas Explicativas

VIVARA

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.809	38.572	25.846	34.619
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(12.175)	(13.114)	(8.788)	(11.770)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, para os quais não foram registrados os impostos diferidos correspondentes	(172)	(1.381)	(172)	(1.381)
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	12.347	14.495	-	-
Outras diferenças permanentes			(5.133)	(9.608)
Incentivo fiscal - lucro da exploração	-	-	24.056	12.506
Incentivo fiscal - crédito presumido ICMS	-	-		14.206
Total	-	-	9.963	3.953
Correntes	-	-	(19.359)	(17.344)
Diferidos	-	-	29.322	21.297
Total	-	-	9.963	3.953

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023	
Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	434	434	474	474
Provisão para perdas dos estoques	5.384	5.384	4.457	4.457
Provisão despesas	90.407	90.407	86.848	86.848
Lucro não realizado em operações de controladas	675.729	675.729	629.526	629.526
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	13.935	13.935	14.574	14.574
Arrendamentos Direito de Uso	64.120	64.120	57.247	57.247
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	116.575	115.831	71.665	70.922
Base de cálculo imposto diferido (a)	966.584	965.840	864.790	864.046
Imposto de renda diferido ativo		181.317		161.161
Contribuição social diferida ativa		70.157		60.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (b)		251.474		222.152

- (a) A diferença entre a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social está relacionada com pagamentos de bônus aos diretores estatutários, sendo que essa despesa é indedutível na apuração do imposto de renda.
- (b) De acordo com o parágrafo 11 do pronunciamento técnico CPC 32 a Companhia calcula e reconhece o IRPJ e CSLL diferidos das operações consolidadas conforme as taxas aplicadas das apurações individuais das suas controladas e os demais itens pela taxa nominal de 34%.

Notas Explicativas

VIVARA

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Receita bruta de vendas de mercadorias	720.758	609.266
Receita bruta de serviços prestados	2.353	2.385
Deduções da receita bruta:		
ICMS (a)	(72.257)	(51.371)
COFINS	(41.862)	(33.681)
PIS	(9.088)	(7.312)
FTI e UEA (b)	(6.944)	(3.389)
ISS	(118)	(120)
Devoluções de vendas/trocas	(148.252)	(124.150)
Total	444.590	391.628

(a) Os valores de ICMS estão líquidos do incentivo fiscal da mesma natureza citado na nota explicativa nº 8.c, no montante de R\$ 41.155 (R\$ 41.781 em 31 de março de 2023).

(b) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas "F.T.I." é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus para os demais Estados da Federação. O "UEA" é uma taxa estadual direcionada pelo Governo para a Universidade Estadual da Amazônia.

20. DESPESAS POR NATUREZA

O Grupo Vivara apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

(a) Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Custo de aquisição de mercadorias e produtos para revenda	(120.993)	(101.802)
Pessoal	(15.938)	(13.800)
Depreciação e amortização	(3.132)	(1.626)
Energia, água e telefone	(261)	(343)
Frete	(1.277)	(1.471)
	(141.601)	(119.042)

(b) Despesas com vendas

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Pessoal	(92.474)	(61.793)
Frete	(7.557)	(7.228)
Despesas de marketing/vendas	(23.369)	(20.585)
Serviços profissionais contratados	(7.654)	(4.536)
Aluguéis variáveis e condomínios	(17.784)	(15.030)
Depreciação e amortização	(21.287)	(19.000)
Comissão sobre cartões	(11.192)	(9.546)
Energia, água e telefone	(2.018)	(2.027)
Impostos e taxas	(5.741)	(8.394)
Outras despesas por natureza	(7.218)	(5.923)
	(196.294)	(154.062)

Notas Explicativas**VIVARA****(c) Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Pessoal	(966)	(2.702)	(22.977)	(28.401)
Serviços profissionais contratados	584	(1.149)	(13.451)	(17.892)
Aluguéis e condomínios	-	-	(444)	(197)
Energia, água e telefone	-	-	(815)	(557)
Depreciação e amortização	-	-	(14.365)	(11.259)
Impostos e taxas	(107)	(204)	(3.120)	(7.754)
Outras despesas por natureza	(57)	(67)	(5.986)	(3.541)
	<u>(546)</u>	<u>(4.122)</u>	<u>(61.158)</u>	<u>(69.601)</u>

21. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

O Grupo possui apenas um segmento operacional definido como varejo. O Grupo está organizado e tem o seu desempenho avaliado como uma única unidade de negócio para fins comerciais e gerenciais. As informações são apresentadas de forma consistente para o principal tomador de decisões do Grupo que é o CEO, responsável pela alocação de recursos e avaliação das operações.

Essa visão está baseada nos seguintes fatores:

- A produção da unidade fabril atende substancialmente as lojas de varejo do Grupo, vendas digitais e as vendas no canal B2B.
- As decisões estratégicas do Grupo estão embasadas:
 - Na busca por insumos certificados e de notável qualidade, além de novas tecnologias para a linha de produção.
 - Estudos que apontam oportunidades de expansão, tendências do mercado joalheiro e de moda internacional e de canais de distribuição.
- As avaliações de receitas obtidas pelo Grupo são feitas por categoria e canal de vendas.

Os produtos do Grupo são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio. São distribuídos por categoria e canais de venda diferentes, no entanto, o CEO, avalia o desempenho total do Grupo, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por categoria e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

Receita bruta, menos devoluções	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Jóias	288.194	252.544
Life	206.237	168.176
Relógios	66.426	53.256
Acessórios	11.649	11.139
Serviços	2.353	2.385
Total	<u>574.859</u>	<u>487.500</u>

Notas Explicativas

VIVARA

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Receita bruta, menos devoluções		
Lojas	493.074	413.735
Vendas digitais	77.571	70.476
Outros	1.861	904
Serviços	2.353	2.385
Total	574.859	487.500

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	(6)	(5.532)	(1.261)
Perdas esperadas de crédito	-	-	39	54
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	-	-	(38)
Contratos de arrendamento baixados	-	-	120	35
Outras receitas (despesas)	-	-	1.182	521
Total	-	(6)	(4.191)	(689)

23. RECEITAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Rendimento de aplicações financeiras	-	1	7.122	7.990
Correção monetária (a)	44	76	758	1.056
Variação cambial ativa	-	-	15	3.166
Outras receitas financeiras	-	-	82	68
Total	44	77	7.977	12.280

(a) refere-se à atualização monetária dos créditos tributários e depósitos judiciais.

24. DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(6.242)	(6.614)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(2.716)	849
Encargos financeiros instrumentos derivativos	-	-	1.595	(2.237)
Encargos sobre arrendamentos de direito de uso	-	-	(14.201)	(12.641)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	-	-	(12)	(102)
Tarifas bancárias	-	(2)	(101)	(291)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	-	(1)	(962)	(1.616)
Variação cambial passiva	-	(1)	(266)	(2.658)
Outras despesas financeiras	(3)	(6)	(572)	(585)
Total	(3)	(10)	(23.477)	(25.895)

Notas Explicativas

VIVARA

25. LUCRO POR AÇÃO

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído.

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Numerador		
Lucro líquido do exercício (a)	35.809	38.572
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(984)	(665)
Média ponderada de número de ações em circulação (b)	235.214	235.533
Lucro por ação - básico (em R\$) (a/b)	0,15224	0,16376
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(984)	(665)
Média ponderada de número de ações outorgadas	85	62
Média ponderada de número de ações diluídas (c)	235.298	235.595
Lucro por ação - diluído (em R\$) (a/c)	0,15219	0,16372

O efeito diluidor no lucro por ação é representado pelos planos de outorgas de ações, demonstrados na nota explicativa nº 28 - Pagamento Baseado em Ações.

26. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

Em 31 de março de 2024, o Grupo possuía 412 (395 em 31 de dezembro de 2023) contratos de locação de lojas, quiosques, fábrica e centro administrativo firmados com terceiros. Deste total, 53 (54 em 31 de dezembro de 2023) contratos se enquadraram nos critérios de isenção de reconhecimento do direito de uso e foram classificados como arrendamento operacional.

Os aluguéis variáveis, de contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso do período estão registrados na rubrica "Aluguéis e condomínios" demonstrada na nota explicativa nº 20, totalizam R\$3.029 (R\$2.425 em 31 de março de 2023).

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base na taxa referencial BM&FBovespa da Dlxpré, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida.

Em 31 de março de 2024, os 359 contratos de locação (341 em 31 de dezembro de 2023), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 5 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 11,78% ao ano (11,77% ao ano em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados.

Notas Explicativas**VIVARA**

Para atendimento ao Ofício da CVM nº 02/2019 divulga-se os inputs mínimos para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa descontado recomendados pela CVM, usando como parâmetro a inflação média entre a taxa CDI x IPCA obtida no site da B3, data-base 28 de março de 2024.

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto			
Prazo dos contratos	Qtd. contratos	Taxa de desconto	Taxa média de inflação futura
5 anos	4	10,67%	6,13%
6 anos	31	11,05%	5,90%
7 anos	21	11,36%	5,77%
8 anos	26	11,55%	5,99%
9 anos	24	11,72%	5,93%
10 anos	253	11,88%	5,79%
Total	359		

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no período são:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	502.684	474.643
Adição de novos contratos	21.991	80.792
Remensuração	7.605	12.026
Baixas do exercício	(538)	(6.492)
Encargos financeiros apropriados	14.201	53.123
Pagamentos de juros	(14.107)	(52.803)
Pagamentos de principal	(22.387)	(58.605)
Saldo no final do exercício	509.449	502.684
Passivo circulante	67.474	70.059
Passivo não circulante	441.975	432.625
Total	509.449	502.684

Conforme requeridos pelo pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no balanço patrimonial em 31 de março de 2024:

Maturidade dos contratos	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Vencimento das prestações:		
2024	83.988	116.927
2025	116.580	112.551
2026	104.431	100.056
2027	98.006	93.715
2028 em diante	342.048	307.555
Total das parcelas não descontadas	745.053	730.804
Juros embutidos	(235.604)	(228.120)
Saldo passivo de arrendamentos de direito de uso	509.449	502.684

Notas Explicativas

VIVARA

Em 31 de março de 2024, o potencial crédito de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto é de R\$ 68.917 e trazido a valor presente pelo prazo médio ponderado é de R\$ 47.124.

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Custo:		
Saldo no início do período	712.483	622.960
Adição de novos contratos	21.991	80.792
Remensuração	7.605	12.026
Baixas do exercício	(1.492)	(10.762)
Custos diretos - pontos comerciais	2.349	7.468
Saldo no final do período	<u>742.936</u>	<u>712.483</u>
Amortização		
Saldo no início do período	(250.199)	(173.829)
Despesa de amortização do período	(21.791)	(81.449)
Baixas do exercício	1.085	5.079
Saldo no final do período	<u>(270.905)</u>	<u>(250.199)</u>
Direitos de uso locação de imóveis – valor residual	<u>472.031</u>	<u>462.284</u>

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
<u>Ativos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	186	58	270.203	221.495
Contas a receber	-	-	647.678	830.832
Títulos e valores mobiliários	-	-	95.285	82.995
Subtotal	<u>186</u>	<u>58</u>	<u>1.013.166</u>	<u>1.135.322</u>
Valor justo por meio de resultado:				
Instrumentos derivativos	-	-	1.635	-
Total ativos financeiros	<u>186</u>	<u>58</u>	<u>1.014.801</u>	<u>1.135.322</u>
<u>Passivos financeiros</u>				
Custo amortizado:				
Fornecedores	-	-	76.323	73.629
Fornecedores - Convênio	-	-	67.237	29.519
Juros sobre o Capital Próprio a pagar	2	2	2	2
Dividendos a pagar	87.699	87.699	87.699	87.699
Contas a pagar - partes relacionadas	-	1.208	-	-
Arrendamentos direito de uso a pagar	-	-	509.449	502.684
Empréstimos e financiamentos	-	-	226.092	271.463
Subtotal	<u>87.701</u>	<u>88.909</u>	<u>966.802</u>	<u>964.996</u>
Valor justo por meio de resultado:				
Instrumentos derivativos	-	-	-	7.216
Total passivos financeiros	<u>87.701</u>	<u>88.909</u>	<u>966.802</u>	<u>972.212</u>

Notas Explicativas

VIVARA

b) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (câmbio e juros), de crédito e de liquidez. A gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

c) Gestão do risco de taxa de câmbio

Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap”.

A exposição cambial líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

Tipo de operação	Consolidado			
	31/03/2024			
	Instituição Financeira	Valor da Dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida
Resolução 4131	Banco Santander	50.548	(50.548)	-
Total de empréstimos e financiamentos		52.507	(52.507)	-
Fornecedores estrangeiros (*)	-	27.646	-	27.646
Total da exposição cambial		80.153	(52.507)	27.646
Cotação dólar balanço		4,9962	4,9962	4,9962
Total da exposição em dólares		16.043	(10.509)	5.533

(*) As controladas da Companhia importam de fornecedores estrangeiros mercadorias, matérias-primas e insumos para fabricação e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares norte-americanos e estão expostas a variação do câmbio.

c.1) Instrumentos derivativos

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI.

A Companhia possui um contrato de empréstimo para o qual não foi contratado instrumento derivativo “swap” em virtude das taxas de juros pactuadas nessa operação.

As operações de “swap” em aberto em 31 de março de 2024 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado			
		Valor de Referência (nacional)	Valor justo	Efeito acumulado até 31/03/2024 mercado a mercado
Descrição	Taxas			
<u>Contratos de “swap”</u>				
Posição ativa:				
Variação cambial - US\$	US\$ +5.797% a.a.	52.507	52.507	-
Posição passiva:				
Variação do CDI	VC + 6,9% a.a.	52.507	50.872	1.635
Valor líquido a receber				1.635

Notas Explicativas



O saldo ativo de R\$1.635 refere-se ao ajuste líquido a receber, calculado a valor de mercado em 31 de março de 2024, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica “Instrumentos derivativos”.

d) Análise de sensibilidade

Risco de câmbio

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a Administração entende que há necessidade de considerar somente o passivo com fornecedores estrangeiros que não está protegido do risco cambial, já que não possui instrumentos derivativos equivalentes registrados no balanço patrimonial. A exposição cambial dessas operações está demonstrada no quadro a seguir:

Total da exposição cambial em moeda nacional	27.646
Total da exposição cambial em moeda estrangeira	5.533

Assim, para a análise de sensibilidade está sendo aplicado somente o montante de R\$27.646, resultado das considerações explicitadas anteriormente. A taxa de câmbio do dólar norte-americano, no fechamento das demonstrações financeiras, foi de R\$4,9962.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda estrangeira, foi elaborada análise de sensibilidade ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em três cenários.

No cenário I foi definida a taxa de câmbio de R\$5,1393 com base na cotação do dólar norte-americano futuro negociado na B3, limitado a 12 meses. No cenário II foi projetada de forma conservadora pela Administração, valorização de 2% do dólar norte americano. Para o cenário III foi projetada desvalorização do dólar norte-americano em 3,68% de acordo com a cotação futura apresentada no Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 5 de abril de 2024.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Valor nocional da exposição líquida (em moeda estrangeira)	5.533	5.533	5.533
Valor nocional da exposição líquida (em moeda local)	27.646	27.646	27.646
Valor projetado (em moeda local)	28.438	29.007	27.391
Impacto da variação cambial	792	1.361	(256)
Taxa do dólar norte-americano	5,1393	5,2421	4,9500

Risco de taxa de juros

Considerando que em 31 de março de 2024 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de “swap”, trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política do Grupo de proteção de riscos cambiais, o risco passa a ser a exposição à variação do CDI. As aplicações financeiras e investimentos em letras financeiras da Companhia também estão expostas a variação do CDI de forma que a Companhia apresenta a exposição líquida ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	Consolidado
Empréstimos e financiamentos expostos ao CDI	224.457
Aplicações financeiras de caixas e equivalentes expostas ao CDI	(263.708)
Aplicações em letras financeiras expostas ao CDI	(95.285)
Total da exposição ao CDI	(134.536)

Notas Explicativas

VIVARA

A Administração considera o risco de grandes variações no CDI em 2024 e na análise de sensibilidade para o risco de aumento na taxa CDI que afetaria as despesas financeiras, foram considerados dois cenários projetados, com redução de 5% no cenário II e redução de 27,1% no cenário III da taxa do CDI respectivamente, tendo como base a projeção da Selic ao final de 2024 em 9%, conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil de 5 de abril de 2024

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida ao CDI	(134.536)	(134.536)	(134.536)
Valor projetado	(134.536)	(133.702)	(130.029)
Impacto da variação do CDI	-	834	4.507
Taxa do CDI	12,35%	11,73%	9,00%

e) Gestão de risco de crédito

As vendas são efetuadas para muitos clientes e substancialmente recebidas por cartões de crédito e débito, sendo o risco de crédito minimizado.

f) Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Saldos em 31/03/2024	Fluxo de caixa				
		Até 1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	76.323	76.323	-	-	-	76.323
Fornecedores convênio	67.237	67.237	-	-	-	67.237
Empréstimos e financiamentos	226.092	142.161	111.291	-	-	253.452
Juros sobre Capital Próprio a pagar	2	2	-	-	-	2
Dividendos a pagar	87.699	87.699	-	-	-	87.699
Arrendamentos direito de uso a pagar	509.449	120.394	112.350	281.145	231.095	744.984

g) Valor justos dos instrumentos financeiros

A Companhia utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais as controladas podem ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Notas Explicativas

VIVARA

Em 31 de março de 2024, todos os instrumentos financeiros derivativos estavam agrupados no Nível 2.

28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As Ações Outorgadas representam as operações de pagamentos com base em ações referente remuneração de empregados, executivos e Conselheiros da Companhia e suas controladas e são reconhecidas contabilmente de acordo com os termos do pronunciamento técnico CPC 10(R1)/IFRS 2.

A Companhia mensura o custo das transações de remuneração com base em ações pelo valor da ação no fechamento do mercado na data da outorga. As ações outorgadas são reconhecidas como despesa no resultado da Companhia ao longo do tempo de carência, em contrapartida da rubrica de “Opções outorgadas” no Patrimônio Líquido.

As ações outorgadas aos participantes dos Planos possuem carência de até 36 meses. As condições para que as ações sejam disponibilizadas aos beneficiários incluem a permanência como colaborador da Companhia, atingimento de metas relacionadas aos indicadores de performance determinados para o período, entre eles ROIC (“Return On Invested Capital”) e TSR (“Total Shareholder Return”).

O efeito dilutivo das ações outorgadas em aberto é refletido como uma diluição adicional no cálculo do lucro diluído por ação conforme nota explicativa nº 25.

Planos de Remuneração

Os Planos de Incentivo têm por objetivo o alinhamento dos interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia e o desenvolvimento de objetivos sociais e sustentáveis para geração de valor para Companhia e poderão entregar aos participantes ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia, através de ações de emissão da Companhia em tesouraria.

a) Plano de Outorga de Ações (“Plano de Outorga”);

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o Plano de Outorga estabelece a possibilidade de a Companhia entregar aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, mediante determinados termos e condições, ações de emissão da Companhia em tesouraria. Serão elegíveis para participar do Plano de Outorga conselheiros, diretores, gerentes ou empregados de alto nível da Companhia e suas controladas.

Em 4 de outubro de 2021, foram outorgadas 62.145 ações, em seu limite superior global, referente ao 1º Programa de Outorga de Ações, exclusivo para Conselheiros. As ações foram transferidas aos participantes em maio de 2023, com “lock-up” adicional de 12 meses.

Em maio de 2023, foram outorgadas 84.763 ações, em seu limite global, referente a renovação do programa de outorga de Ações, exclusivo para Conselheiros. As ações serão disponibilizadas em até 30 dias após o término do mandato na Assembleia Geral Ordinária de 2025.

b) Plano de Investimento em Ações (“Plano ‘Matching Shares’”).

O Plano de “Matching Shares” prevê a outorga de Ações “Matching” aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, desde que, dentre outras condições, os participantes invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de determinada quantidade de ações de emissão da Companhia durante um período de carência de 36 meses. São elegíveis para participar do Plano de “Matching Shares” os diretores, gerentes ou empregados da Companhia.

Notas Explicativas

VIVARA

Em outubro de 2021 os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, a quantidade de ações de emissão da Companhia em tesouraria que serão outorgadas será de 135.956 considerando atingimentos futuros de 120% das metas equivalentes.

Em maio de 2022 os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, a quantidade de ações de emissão da Companhia em tesouraria que serão outorgadas será de 325.458 considerando atingimentos futuros de 120% das metas equivalentes.

Em maio de 2023 os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, a quantidade de ações de emissão da Companhia em tesouraria que serão outorgadas será de 352.056 considerando atingimentos futuros de 120% das metas equivalentes.

A provisão contábil é registrada pelo período de vigência de cada plano e está reconhecida no resultado da Companhia na rubrica "Pessoal" conforme divulgado na nota explicativa nº 20.

Em 31 de março de 2024 o montante reconhecido no resultado do período é de R\$101 (R\$1.681 em 31 de março de 2023).

A movimentação dos planos está demonstrada a seguir:

Consolidado								
Plano (Safrá)	Qtde Ações	Prazo (meses)	Cotação da Ação	31/12/2023	Adições	Cessões	Exclusões	31/03/2024
Conselheiros 2023/2025	84.763	24	27,31	772	289	-	(336)	725
Executivos 2021	135.956	36	26,40	1.684	243	(224)	(255)	1.448
Executivos 2022	325.458	36	26,45	4.843	565	(214)	(778)	4.416
Executivos 2023	352.056	36	26,29	1.641	903	(93)	-	2.451
Total geral	<u>898.233</u>			<u>8.940</u>	<u>2.000</u>	<u>(531)</u>	<u>(1.369)</u>	<u>9.040</u>

29. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura de seguros, em valores, em 31 de março de 2024, é assim demonstrada:

- Danos a propriedade - R\$361.242 (vigentes até março de 2025)
- Cobertura para lucros cessantes - R\$430.000 (vigentes até março de 2025)
- Cobertura para riscos diversos (estoques) - R\$344.000 (vigentes até fevereiro de 2025)
- Responsabilidade civil - R\$20.000 (vigentes até abril de 2025)
- Responsabilidade dos administradores D&O - R\$60.000 (vigentes até setembro de 2024)
- Transporte internacional - USD80.000 (vigentes até abril de 2025)
- Cobertura para riscos cibernéticos - R\$25.000 (vigentes até junho de 2024)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da
Vivara Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Vivara Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 20 de março de 2024 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2023 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 05 de maio de 2023, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Leslie Nares Laurenti
Contadora CRC 1SP215906/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2024 e 31 de março de 2024, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 06 de maio de 2024.

Otávio Chacon do Amaral Lyra – Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores
Marina Kaufman Bueno Neto – Diretora de Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de janeiro de 2024 e 31 de março de 2024, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 06 de maio de 2024.

Otávio Chacon do Amaral Lyra – Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores
Marina Kaufman Bueno Neto – Diretora de Marketing